Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATIVO AO ANO LETIVO
2021/2022

Equipa de Autoavaliação:

Jorge Alberto Martins Gouveia, Hélder José Vilela Rodrigues, Elisa Cardoso Martins Dias, Paula Alexandra Tomás Alves, Helena Maria Micaelo Silva, Maria Luísa Carreiro Filipe, Adelina Maria Figueiredo Mateus, Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso, José Manuel Ribeiro Alves, Humberto José Sequeira Mendes, Bárbara da Silva Levita.

Índice

1. Introdução ... 3
2. Caraterização do Agrupamento ... 4
   2.1 Constituição ... 4
   2.2 Espaços escolares ... 4
      2.2.1 Jardim de Infância do Porto do Tejo ... 4
      2.2.2 Bloco do 1º ciclo ... 4
      2.2.3 Escola Básica do 2º e 3º ciclo ... 5
   2.3 População escolar ... 5
   2.4 Recursos Humanos ... 5
3. Cumprimento das metas do projeto educativo ... 6
4. Resultados escolares do Agrupamento ... 11
   4.1. Cumprimento das metas a atingir por disciplina ... 11
   4.2. Taxa de transição do Agrupamento ... 18
   4.3. Sucesso pleno e qualidade do sucesso na avaliação interna ... 19
   4.4. Interrupção precoce do percurso escolar ... 21
   4.5. Monitorização dos alunos abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais ... 21
   4.6. Sucesso dos alunos que beneficiaram de Apoio Pedagógico Acrescido /Apoio ao Estudo ... 23
   4.7. Sucesso dos alunos que beneficiaram de Apoio ASE ... 24
   4.8. Avaliação nos diferentes ciclos ... 25
      4.8.1. Avaliação na Educação Pré-Escolar ... 25
      4.8.2. Avaliação no 1.º ciclo ... 26
      4.8.3. Avaliação nos 2.º e 3.º ciclos ... 27
   4.9. Sucesso escolar na avaliação externa ... 29
      4.9.1. Provas de Aferição do Ensino Básico (2021/2022) ... 29
      Provas Nacionais do Ensino Básico (2021/2022) ... 34
      Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna ... 35
   4.10. Indisciplina ... 35
5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação ... 36
6. Balanço dos Planos de Ação e de Melhoria em Desenvolvimento ... 36
   6.1. Plano de Ação Estratégico (PAE) ... 36
   6.2. Plano de Ação de Melhoria 2021/2022 ... 37
   6.3. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) ... 39
7. Avaliação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento ... 39
8. Conclusão ... 40

1. Introdução

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório e permanente e assenta na análise do grau de concretização do Projeto Educativo, no Plano de Intervenção do Diretor, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e na prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino/aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão iniciou o seu processo de Autoavaliação no ano letivo de 2009/2010 e encontra-se, nesta fase, a dar resposta ao seu Plano de Ação de Melhoria (PAM), implementando as ações: "Controlar atos desadequados dentro da sala de aula e nos diferentes espaços e serviços" e "Melhorar o processo de transição das crianças entre o pré-escolar e o primeiro ciclo", que resultam das recomendações da IGEC, inscritas no relatório da avaliação externa e dos resultados dos instrumentos de avaliação (CAF e Framework de Desenvolvimento Pedagógico) entretanto aplicados.

O presente relatório pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que o referem como «(…) o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo».

O presente relatório reflete a ação do agrupamento no ano letivo de 2021/2022, num contexto marcado pelo regresso a uma normalidade que se tinha perdido em função da imposição, por motivos sanitários, de um modelo de ensino a distância. Este regresso à normalidade trouxe novos desafios, especialmente no relacionamento com os alunos que apresentam uma atitude de maior desligamento em relação à escola e de um acréscimo na conflitualidade no relacionamento interpessoal, que estamos a diagnosticar e a procurar perceber.

2. Caraterização do Agrupamento

2.1 Constituição

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão é uma instituição de ensino público, do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, definindo-se como uma organização aberta a toda a comunidade: pais e encarregados de educação e todas as entidades representativas das atividades socioeconómicas, culturais, desportivas e outras, com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos.

Este Agrupamento foi homologado por Despacho do Sr. Diretor Regional de Educação do Centro, datado de 3/4/2000, ao abrigo do Art.º 6 do Decreto-Regulamentar n.º 12/2000 de 29 de agosto.

Tem como sede a Escola Básica de Vila Velha de Ródão e é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino: Jardim de Infância do Porto do Tejo, frequentado com três grupos e Escola Básica de Vila Velha de Ródão, frequentada por 11 turmas, mais uma que no ano letivo anterior.

Outra realidade que se verifica de forma continuada, relaciona-se com o aumento crescente do número de alunos que frequentam o Agrupamento, aumento esse marcado por um fenómeno imigratório que exige uma capacidade de adaptação e de resposta, em termos e recursos humanos, a necessidades de alunos provenientes de diferentes sistemas de ensino e que não dominam a língua portuguesa enquanto língua materna.

2.2 Espaços escolares

2.2.1 Jardim de Infância do Porto do Tejo

O Jardim de Infância funciona num amplo edifício de um piso. Possui 4 salas onde se desenvolvem as atividades da componente letiva, as atividades de animação e apoio à família. Dispõe de um refeitório equipado, mas subdimensionado para o número de crianças utilizadoras desse espaço. O estado de conservação foi melhorado, mas continua a ser necessário que um dos espaços exteriores seja coberto para melhor responder o aumento do número de crianças. A evolução do número de alunos adivinha a abertura de uma quarta sala pelo que se impõe a procura de uma solução compatível com este crescimento.

O Jardim de Infância está fisicamente afastado da Escola Sede, o que nem sempre é facilitador de uma maior articulação entre ambos e de acesso aos recursos existentes, apesar da disponibilidade do município em ceder transporte para atividades conjuntas. O condicionamento do acesso físico das crianças aos recursos da escola sede, nomeadamente a Biblioteca Escolar, situação que ainda não foi normalizada.

2.2.2 Bloco do 1º ciclo

Localizado no espaço da Escola Sede do Agrupamento é um edifício acolhedor e seguro construído de raiz para acolher a totalidade dos alunos do concelho (4 turmas) que frequentam este nível de ensino. É um espaço moderno e funcional estando dotado do mobiliário e equipamentos adequados, possibilitando a utilização das TIC. Tem disponíveis 4 salas de aula, uma sala polivalente e uma sala de professores. Face ao crescimento da população escolar, está este espaço a ser alvo de ampliação para dar resposta ao previsível o aumento de turmas e para o desenvolvimento de atividades de apoio educativo.

2.2.3 Escola Básica do 2º e 3º ciclo

A escola sede do Agrupamento, a sua tipologia original, que data de 1985, apresenta-se com algumas deficiências, sentidas especialmente ao nível das condições de conforto, eficiência térmica e de controlo da luminosidade, que serão ultrapassadas com a intervenção que decorreu durante este ano letivo. Esta intervenção dará igualmente resposta às necessidades de melhoria ao nível dos WC dos alunos, do refeitório e da ligação entre pavilhões.

Os espaços destinados ao funcionamento das atividades letivas estão, na generalidade, razoavelmente bem equipados com as tecnologias utilizadas em contexto de sala de aula. Estas foram recentemente reforçadas com a instalação de uma sala do futuro.

A sala de TIC e a Biblioteca Escolar exigem uma atualização do equipamento informático existente.

2.3 População escolar

Quadro 1 *- Evolução do nº de alunos do agrupamento por nível de ensino (julho/2022)*

Nível de ensino	Nº de alunos		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-escolar	59	65	75
1º Ciclo	72	75	90
2º Ciclo	35	39	47
3º Ciclo	53	60	58
Total de alunos	219	239	270

2.4 Recursos Humanos

Quadro 2 *- Caracterização do pessoal docente (julho/2022)*

Grupo Ciclo	PESSOAL DOCENTE														
	Idade (anos)				Habilitações					Sexo		Sit. profissional			Total Docentes
	30-44	45-49	50-59	+60	Doutoramento	Mestrado	Pós-graduação	Licenciatura	Bacharelato	Feminino	Masculino	QA	QZP	Contr.	
Pré-escolar	1	0	2	1	0	0	0	4	0	4	0	1	2	1	4
1º Ciclo	1	3	4	1	0	2	0	7	0	9	0	2	4	3	9
2º Ciclo	3	1	3	2	0	1	0	7	1	6	3	6	0	3	9
3º Ciclo	4	1	6	1	0	3	0	9	0	6	6	9	0	3	12
910	0	0	2	0	0	0	0	2	0	2	0	1	0	1	2
Total	**9**	**5**	**17**	**5**	**0**	**6**	**0**	**29**	**1**	**27**	**9**	**19**	**6**	**11**	**36**

Quadro 3 *- Caracterização do pessoal não docente por categoria profissional, idade, habilitações e anos de serviço (julho/2022)*

Categoria profissional	PESSOAL NÃO DOCENTE														Total
	Idade (anos)				Habilitações literárias					Anos de serviço					
	30-44	45-49	50-59	+60	1º Ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Licenciatura	Menos 5 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 ou + anos	
Assist. Operacionais	0	1	8	3	0	1	7	4	0	0	0	0	0	12	12
Assist. Técnicos	0	1	3	1	0	0	0	3	2	0	0	0	0	5	5
Téc. Espec.	2	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	2
Total	**2**	**2**	**11**	**4**	**0**	**1**	**7**	**4**	2	**1**	**0**	**1**	**0**	**17**	**19**

Manteve-se o número de assistentes operacionais apesar do aumento do número de alunos e de grupos/turmas. Esta realidade é insuficiente e especialmente preocupante tendo em conta que o aumento de alunos se verifica no pré-escolar e 1º ciclo, grupos-alvo mais dependentes.

3. Cumprimento das metas do projeto educativo

Analisados os resultados obtidos e em função das metas definidas no projeto educativo, procedeu-se à avaliação que a seguir se descreve e cujos resultados se apresentam:

- no global os valores propostos nas diferentes áreas de intervenção foram conseguidos;

- o cumprimento de algumas metas, nomeadamente as provas de avaliação externa, no ano em avaliação, não pôde ser observado devido ao cancelamento destas provas.

- A participação dos encarregados de educação na dinâmica da escola e no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, fruto das condicionantes no acesso ao espaço escolar, interferiu no processo de recolha de elementos relativos às taxas de participação dos mesmos.

Dimensão - Sucesso educativo e qualidade das aprendizagens

Taxa de sucesso acima da média nacional

Os resultados da taxa de sucesso do Agrupamento (90,3%) ficaram 6,2% acima da taxa de sucesso nacional.

Melhorar em 2% a taxa de sucesso pleno

Quadro 4 *- Evolução da taxa de sucesso pleno.*

Ano letivo 2018/2019	64,9%	**Ano letivo 2019/2020**	76,6%	**Ano letivo 2020/2021**	80,6%	**Ano letivo 2021/2022**	75,0%

Não foi atingida a meta proposta, tendo havido uma redução de 5,6% em relação à taxa do ano anterior.

Percentagem de alunos com classificação de frequência igual ou superior a 4

Quadro 5 *- Evolução da percentagem de alunos com classificação de frequência >=4.*

Ano letivo 2018/2019	55,6%	**Ano letivo 2019/2020**	56,9%	**Ano letivo 2020/2021**	39,3% (*)	**Ano letivo 2021/2022**	40,2%

(*) Procedeu-se a uma alteração na metodologia de apuramento dos resultados.

Registou-se uma ligeira melhoria (0,9%) da taxa da qualidade do sucesso no ano letivo 2021/2022.

Quadro 6 - ***As médias dos níveis igualam ou superam as do último triénio***

Quadro 6 *- Evolução das médias dos níveis nos últimos 3 anos letivos.*

Ano de Escolaridade	Média Interna (2021-22)	Média dos últimos 3 anos	Observação
1º Ano	4,3	4,0	0,3
2º Ano	3,9	3,9	0,0
3º Ano	4,1	3,8	0,3
4º Ano	4,3	4,0	0,3
5º Ano	3,6	3,6	0,0
6º Ano	3,9	3,7	0,2
7º Ano	3,6	3,6	0,0
8º Ano	3,4	3,5	-0,1
9º Ano	3,8	3,5	0,3

As médias dos níveis igualam ou superam ligeiramente as do último triénio, exceto nas turmas do 8º ano, nas quais se constatou um ambiente de aprendizagem menos propício.

Diminuição da diferença entre a CIF e a CE para 0,5 (9ºAno)

A meta foi superada na disciplina de Português (diferença de 0,4). Na disciplina de Matemática esta diferença negativa foi de (1,0), não tendo o objetivo sido alcançado.

Resultados da avaliação externa (3º ciclo) igual ou superior à média nacional

Na prova de Português aumentou-se a classificação média, tendo superado a média nacional da prova. Relativamente à prova de Matemática melhorou-se a classificação média da prova, não tendo sido superada a média nacional. Conseguiu-se, contudo, diminuir a diferença entre a média interna e a média nacional.

Aumentar em 5% o número de alunos que leem fluentemente, sobretudo à saída do 1º Ciclo

Quadro 7 *– Quadro da evolução da fluência da leitura à saída do 1º Ciclo (4º Ano).*

Ano letivo	Nº de alunos da turma	Nº de alunos que leem fluentemente	Percentagem dos que leem fluentemente	Variação
2019/2020	26	22	84,60%	1,3%
2020/2021	17	13	76,50%	- 8,1%
2021/2022	19	14	73,70%	- 2,8%

A regressão verificada neste item, no ano letivo 20/21 e que foi associada aos períodos de confinamento, ainda não foi colmatada com o ensino presencial recuperado no ano letivo 21/22. As estratégias para ultrapassar esta lacuna têm sido desenvolvidas em articulação com a biblioteca escolar que realiza semanalmente a hora do conto, acompanhada de atividades de leitura e educação literária.

Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e adicionais superiores a 80%

A taxa de sucesso ficou ligeiramente (1%) abaixo do valor esperado. Esta situação deveu-se à retenção por excesso grave de faltas de 4 dos alunos que beneficiavam destas medidas.

Manter a taxa de abandono escolar nula

Neste ano letivo a taxa de abandono escolar foi de 1%. Estes alunos apesar de matriculados nunca compareceram à escola.

Aumentar o envolvimento dos alunos nas atividades extracurriculares desenvolvidas

As ofertas extracurriculares disponibilizadas aos alunos, em virtude da pandemia, reduziram-se e mobilizaram um menor número de alunos. A participação dos alunos nestas atividades não tem registado o envolvimento esperado, fenómeno que se agravou comparativamente ao período anterior ao confinamento.

Programa de Orientação Vocacional

Foi cumprido, nas turmas do 8º e 9º Anos, nos moldes definidos, não se tendo realizado nenhuma ação na turma do 7.º Ano. Este programa envolveu empresas, instituições de ensino, profissionais de várias áreas e encarregados de educação.

Ações do Plano Anual de Atividades

Foram realizados projetos e ações nas áreas prioritárias, que contemplaram todos os níveis de ensino. Os alunos foram envolvidos como dinamizadores de algumas das atividades promovidas.
As ações realizadas foram avaliadas no documento do PAA, no espaço existente para o efeito. As ações desenvolvidas tiveram um contributo ativo e diversificado para a consecução da EECE do Agrupamento.

Uso das TIC em sala de aulas

Em virtude do E@D, a utilização das TIC na prática letiva reforçou-se significativamente. Generalizou-se a utilização de plataformas de E@D, nomeadamente a Google *Classroom,* para a partilha de recursos e a realização de tarefas de avaliação formativa.

Projeto de Educação para a Saúde/Educação Sexual

As atividades realizadas ficaram aquém das atividades propostas e foram concretizadas sempre em contexto de sala de aula. Uma entidade parceira proporcionou um espetáculo sobre o tema da educação sexual.

Ações de Solidariedade e Diálogo Geracional

Não foram implementadas de forma sistemática, no ano letivo. Foram realizadas algumas atividades como o Cantar as Janeiras e a recolha de alimentos para cães e gatos.

Aumentar o conhecimento, pelos alunos, do património cultural e ambiental da região e a utilização dos recursos do meio na prática letiva e na formação dos alunos.

Foram desenvolvidas ações ambientais e desportivas que tiraram partido do Tejo, visitas a espaços museológicos e naturais, no âmbito de algumas disciplinas; envolvimento da escola numa campanha de repovoamento florestal com espécies autóctones, no Monumento Natural das Portas de Ródão.

Ação das equipas educativas

Foram realizadas semanalmente ações de articulação entre docentes; realizada a reflexão regular sobre o trabalho das turmas e foi concretizada a revisão dos documentos estratégicos do Agrupamento e revistas as medidas do Plano de Ação Estratégico.
A articulação vertical foi realizada entre os docentes do Pré-escolar – 1º Ciclo, 1º Ciclo – 2º Ciclo e 2º Ciclo – 3º Ciclo.

Dimensão - Qualidade e eficácia da organização

Manutenção de espaços e de equipamentos

O Agrupamento assegurou a operacionalidade dos equipamentos informáticos necessários para o trabalho dos docentes e alunos.
Justifica-se a atualização do *hardware* da sala de TIC e da biblioteca escolar, bem como a melhoria da qualidade de serviço da internet.
O espaço físico da escola sede esteve envolvido num processo de requalificação física dos blocos de aulas do ensino básico, que garantirá salas mais amplas e confortáveis para a atividade letiva e mais qualidade aos espaços utilizados pelos alunos.

Aumentar a recolha seletiva de resíduos no Agrupamento.

A recolha de pilhas e de óleo alimentar, manteve-se ao nível do ano anterior. Nas recolhas de outros resíduos não foram obtidos resultados quantitativos, em tempo útil, por parte da Valnor. No entanto regista-se como aspeto positivo, o elevado empenhamento dos alunos do 1º ciclo na recolha de papel, embalagens e tampinhas.

Reduzir, anualmente, em 5% dos consumos de água, eletricidade e gás.

O consumo de água, devido às obras e a uma fuga detetada na rede, aumentou cerca de 300 %. O consumo de eletricidade reduziu-se 1%, apesar da realização de trabalhos de remodelação da escola. Relativamente ao consumo de gás este aumentou 8% com o regresso ao normal funcionamento do Agrupamento.

Divulgação e desmaterialização de documentos

Todos os documentos do Conselho Pedagógico, departamentos, são divulgados junto do Pessoal Docente. O Portal do Agrupamento e a página do Facebook são atualizados sempre que ocorrem atividades ou se partilhem avisos à comunidade escolar.

A grande maioria dos documentos já se produzem e divulgam, exclusivamente, em suporte digital e são disponibilizados e arquivados nos dossiês digitais dos professores.

Utilização de plataforma de e-learning

A plataforma *Classroom* está generalizada, nos diferentes anos escolares, mas carece de monitorização sistemática relativamente à evolução da sua utilização. Está a ser incrementada a participação dos pais no acompanhamento dos alunos através da referida plataforma.

A perceção que fica é que os alunos não acompanham com a devida regularidade as tarefas e os recursos disponibilizados através dessas plataformas.

Aumentar em 5 % o número de visitas ao site do Agrupamento

A atualização do site durante o ano de 2022 inviabilizou o cumprimento desta meta.

Incrementar o uso do e-mail institucional junto dos Pais /EE, enquanto canal privilegiado de comunicação

O email institucional e a sua utilização, tem registado um lento incremento que se impõe reforçar.

Jornal Escolar/Jornal do Concelho

O jornal escolar teve apenas uma edição no final do ano letivo. Assegurou-se a publicação mensal, comprometida, com o jornal “O Concelho de Vila Velha de Ródão”.

Envolvimento do PND na dinâmica da vida escolar e na tomada de decisões

Foi realizada uma reunião entre a direção e o Pessoal não docente.

Envolvimento da Associação de Pais

A Associação de Pais colaborou em atividade do Agrupamento, algumas com apoio logístico e outras envolvendo-se diretamente na organização. Foi prestado o apoio à divulgação das ações da APEE a realizar junto da comunidade educativa.

Aumentar a participação dos Pais/E.E. (reuniões/ contactos com os DT) entre os 20% e 30% em cada ano letivo

Quadro 8 *- Evolução da taxa de participação nas reunião de Pais/E.E.*

	Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022
Taxa de participação dos Pais/E.E.	75,00%	64,32%	a)	59,50%

a) A meta prevista não foi alcançada, no entanto a escola está a recuperar, gradualmente, a prática destas reuniões, especialmente com os alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamento que justificam o envolvimento dos encarregados de educação. Recorreu-se de forma mais ativa aos contactos telefónicos e via e-mail, por parte dos Diretores de turma.

Realizar três reuniões anuais da Assembleia de Delegados de Turma

Foram apenas realizadas 2 reuniões. As preocupações e propostas dos alunos foram tidas em consideração na organização do Agrupamento.

Dimensão - Formação

Formação sobre segurança de pessoas e bens e procedimentos de evacuação/simulacro

Foram realizadas 2 ações de formação ("Riscos naturais e medidas de autoproteção" e "Regras e procedimentos de acordo com o plano de segurança da escola"). Não foi realizada a atividade de simulacro, contudo o agrupamento participou no exercício nacional de simulacro de preparação para a atividade sísmica "A Terra Treme" anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Formação parental

Foram realizadas ações direcionadas aos pais/encarregados de educação, pelo SPO, para o pré-escolar, pela CLDS, nas 4 freguesias do concelho, sobre gestão das emoções das crianças e jovens e pela equipa do Mundo Brilhante, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, subordinado ao tema do bem-estar da comunidade escolar. No âmbito da orientação vocacional, com a turma do 9º Ano, foi realizada uma sessão envolvendo os pais/encarregados de educação destes alunos.

Ação de formação interna, bienal, para o PND

Não foi realizada a ação bienal prevista. Foi proporcionada formação específica para os Assistentes Técnicos e Operacionais em áreas como Competências Sociais e Inteligência Emocional, Acesso à Informação Administrativa e Vigilância de transportes coletivos de crianças.

Formação Interna para pessoal docente

Foi realizada uma ação de curta duração sobre "Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão".
Foram realizadas outras formações que envolveram um número significativo de docentes (Capacitação Digital – Nível 2). Com natureza informal foram realizadas sessões de informação/esclarecimento relativas ao projeto MAIA e ao PADDE.

Dimensão – Resultados Escolares

As metas foram cumpridas no indicador dos prémios de mérito, registando-se um incremento nos alunos abrangidos.

Relativamente à taxa de abandono a mesma foi residual (1%), devendo-se esta à não comparência, durante o ano letivo, de duas crianças matriculadas.

Dimensão – Autoavaliação e melhoria

Autoavaliação/Ações de melhoria

Não foi realizada uma das reuniões trimestrais. Foi atualizado o Plano de Ação de Melhoria, com a reformulação da equipa e dos objetivos da ação nº22 - Projeto de Promoção da disciplina (*Good Vibes*), em função das conclusões retiradas a partir do Relatório de Autoavaliação.

Prática/Supervisão Pedagógica

Tem aumentado, anualmente, o número de aulas que se realizam com coadjuvação. Esta prática permite uma partilha de experiências de ensino e ao nível da avaliação.
As reuniões das equipas pedagógicas realizaram-se semanalmente, no tempo atribuído aos horários dos docentes para este efeito, e constituiu um momento de reflexão e de preparação das atividades letivas.

4. Resultados escolares do Agrupamento

Os resultados escolares reportam à avaliação final do 3.º período. Dá-se destaque aos seguintes indicadores que foram monitorizados: taxas de sucesso por disciplina, taxa de transição; taxas de sucesso e de qualidade do sucesso, resultados dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e eficácia das medidas nos alunos que beneficiaram de AE/APA. A comparação entre os resultados da avaliação externa e interna voltou a ser alvo de reflexão pela equipa.

4.1. Cumprimento das metas a atingir por disciplina

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso alcançada, a média dos níveis obtidos no 3.º período e a comparação face ao ano anterior.

1º Ciclo

Quadro 9a - *Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo no 1º ciclo (1.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 1º Ano								
Disciplinas	**Nº de alunos**	**Menção**				**Sucesso**		**Média Disciplina**
		Insuf.	**Suf.**	**Bom**	**Muito Bom**	**Nº**	**%**	
Português	21	0	6	7	8	21	100,0	4,10
Matemática		0	6	7	8	21	100,0	4,10
Estudo do Meio		0	0	10	11	21	100,0	4,52
Educação Artística		0	2	8	11	21	100,0	4,43
Educação Física		0	1	8	12	21	100,0	4,52
Apoio ao Estudo		0	3	9	9	21	100,0	4,29
Teatro		0	0	10	11	21	100,0	4,52
					Média do 1.º Ano:			**4,32**

Quadro 9b *- Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo no 1º ciclo (2.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 2º Ano								
Disciplinas	**Nº de alunos**	**Menção**				**Sucesso**		**Média Disciplina**
		Insuf.	**Suf.**	**Bom**	**Muito Bom**	**Nº**	**%**	
Português	22	5	7	7	3	17	77,3	3,36
Matemática		5	6	7	4	17	77,3	3,45
Estudo do Meio		4	7	5	6	18	81,8	3,59
Educação Artística		0	6	12	4	22	100,0	3,91
Apoio ao Estudo		4	8	5	5	18	81,8	3,50
Teatro		4	7	6	5	18	81,8	3,55
Educação Física		0	5	9	8	22	100,0	4,14
Média da turma no 1.º Ano		**3,8**			**Média do 2.º Ano:**			**3,91**

Quadro 9c *- Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo no 1º ciclo (3.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 3º Ano								
Disciplinas	**Nº de alunos**	**Menção**				**Sucesso**		**Média Disciplina**
		Insuf.	**Suf.**	**Bom**	**Muito Bom**	**Nº**	**%**	
Português	22	5	5	7	5	17	77,3	3,55
Matemática		5	7	5	5	17	77,3	3,45
Estudo do Meio		5	2	10	5	17	77,3	3,68
Educação Artística		0	5	11	6	22	100	4,05
Educação Física		0	5	12	5	22	100	4,00
Inglês		0	7	4	11	22	100	4,18
TIC		0	4	12	6	22	100	4,09
Média da turma no 2.º Ano		**4,1**			**Média do 3.º Ano:**			**4,14**

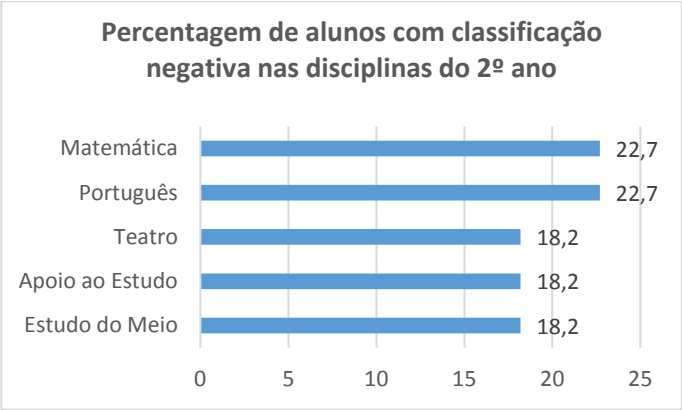
Quadro 9d *- Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo no 1º ciclo (4.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 4º Ano								
Disciplinas	**Nº de alunos**	**Menção**				**Sucesso**		**Média Disciplina**
		Insuf.	**Suf.**	**Bom**	**Muito Bom**	**Nº**	**%**	
Português	19	0	8	5	6	19	100	3,89
Matemática		0	5	8	6	19	100	4,05
Estudo do Meio		0	7	6	6	19	100	3,95
Educação Artística		0	5	5	9	19	100	4,21
Educação Física		0	0	9	10	19	100	4,53
Inglês		0	2	5	12	19	100	4,53
TIC		0	4	11	4	19	100	4,00
Média da turma no 3.º Ano		**3,9**			**Média do 4.º Ano:**			**4,33**

Nas disciplinas do 1.º ciclo, as turmas do 2º e 3º ano são aquelas onde a taxa de sucesso nas disciplinas do currículo é inferior, especialmente nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, realidade comum aos dois anos referidos. A turma do 2º ano é aquela onde os níveis de desempenho são mais reduzidos.

Uma vez mais se destaca e justifica a pertinência e a aplicação de medidas de apoio, diferenciação pedagógica, previstas na medida 1 do PAE/PNPSE e da ação de melhoria "Melhoria das classificações académicas a Matemática e Português (1º ciclo)".

Gráfico 1- *Alunos com classificação negativa nas disciplinas do 2.º e 3.º Ano (percentagem).*



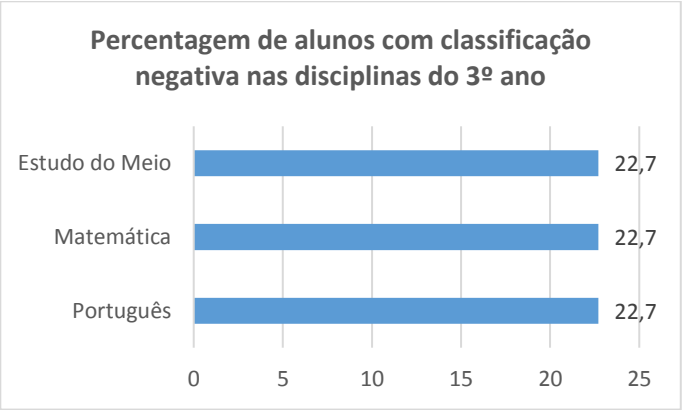
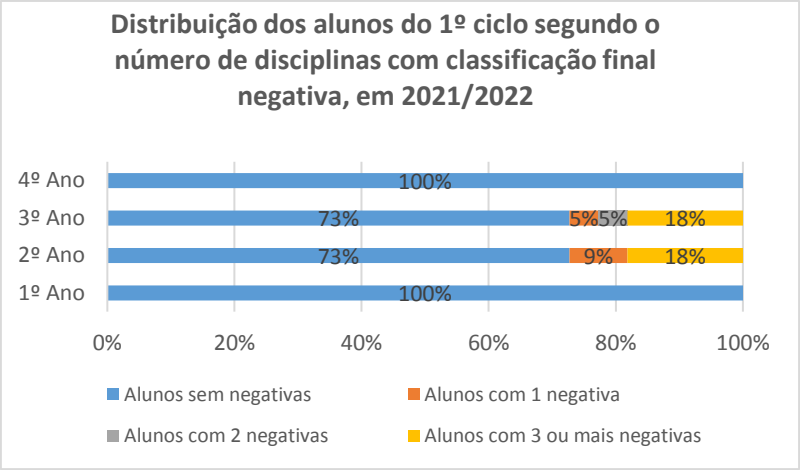


Gráfico 2- *Distribuição dos alunos segundo o nº de negativas (1º Ciclo).*



2º Ciclo

Quadro 10a- *Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo do 2º ciclo (5.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 5º Ano									
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**	
Português	20	0	2	10	8	0	18	90,0	3,3
Inglês	20	0	1	7	8	4	19	95,0	3,75
Hist. e Geog. de Portugal	20	0	1	9	6	4	19	95,0	3,65
Cidadania e Desenvolvimento	20	0	0	5	6	9	20	100	4,20
Matemática	20	0	7	7	5	1	13	65,0	3,00
Ciências Naturais	20	0	8	6	4	2	12	60	3,00
Educação Visual	20	0	0	11	7	2	20	100	3,55
Educação Tecnológica	20	0	0	11	8	1	20	100	3,50
Educação Musical	20	0	0	10	5	5	20	100,0	3,75
TIC	20	0	0	6	13	1	20	100,0	3,75
Educação Física	20	0	0	6	9	5	20	100,0	3,95
EMRC	3	0	0	0	0	3	3	100,0	5,00
Média da turma no 4.º Ano		**4,3**					**Média do 5.º Ano:**		**3,60**

n.d. – não definido (não foi definida meta de sucesso)

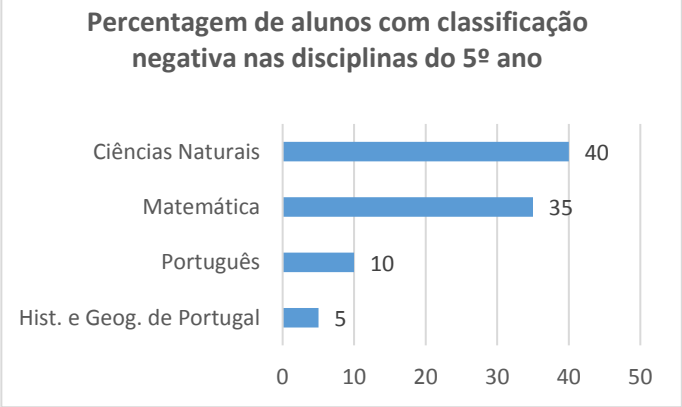
A média do 5.º ano, no final do 3º período, foi de **3,6**, bastante abaixo do desempenho alcançado no ano anterior quando frequentaram o ano terminal do 1º ciclo. Esta discrepância sentida na mudança de ciclo foi mais sentida do que em anos anteriores. As disciplinas de Matemática e Ciências Naturais apresentam as mais baixas taxas de sucesso.

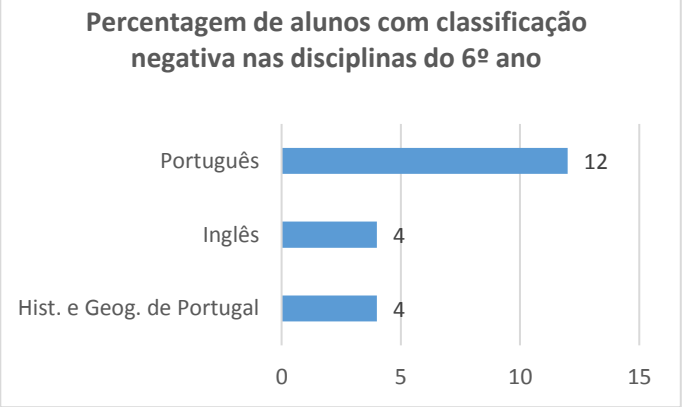
***Quadro 10b**- Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo do 2º ciclo (6.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 6º Ano									
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**	
Português	25	0	3	10	12	0	22	88	3,36
Inglês	25	0	1	7	13	4	24	96	3,80
Hist. e Geog. de Portugal	25	0	1	12	7	5	24	96	3,64
Matemática	25	0	0	15	5	5	25	100	3,60
Ciências Naturais	25	0	0	5	16	4	25	100	3,96
Educação Física	25	0	0	1	16	8	25	100	4,28
Educação Musical	25	0	0	10	5	10	25	100	4,00
Educação Visual	25	0	0	5	17	3	25	100	3,92
Educação Tecnológica	25	0	0	5	18	2	25	100	3,88
EMRC	5	0	0	1	3	1	5	100	4
Cidadania e Desenvolv.	25	0	0	4	5	16	25	100	4,48
TIC	0	0	0	6	14	5	25	100	3,96
Média das turmas no 5.º Ano		**3,7**				**Média do 6.º Ano:**			**3,90**

A média do 6.º ano, no final do 3º período, foi de **3,90**, melhorando o desempenho da turma no ano anterior.

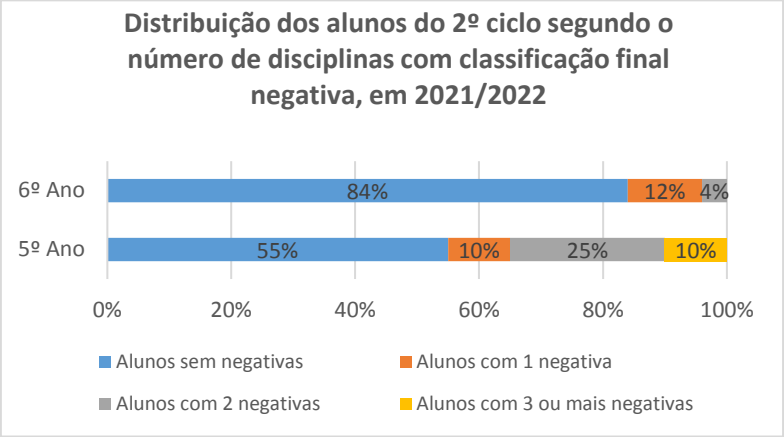
***Gráfico 3**- Alunos com classificação negativa nas disciplinas do 2.º Ciclo (percentagem).*





No 2º ciclo (6º ano), as disciplinas com maior insucesso foram as de Português e Inglês. A disciplina de Matemática melhorou a sua taxa de sucesso, comparativamente a anos anteriores. A realidade destas disciplinas coincide, globalmente, com as taxas de insucesso identificadas para o panorama nacional. A exceção diz respeito à disciplina de Ciências naturais, no 5º ano.

***Gráfico 4**- Distribuição dos alunos segundo o nº de negativas (2º Ciclo).*



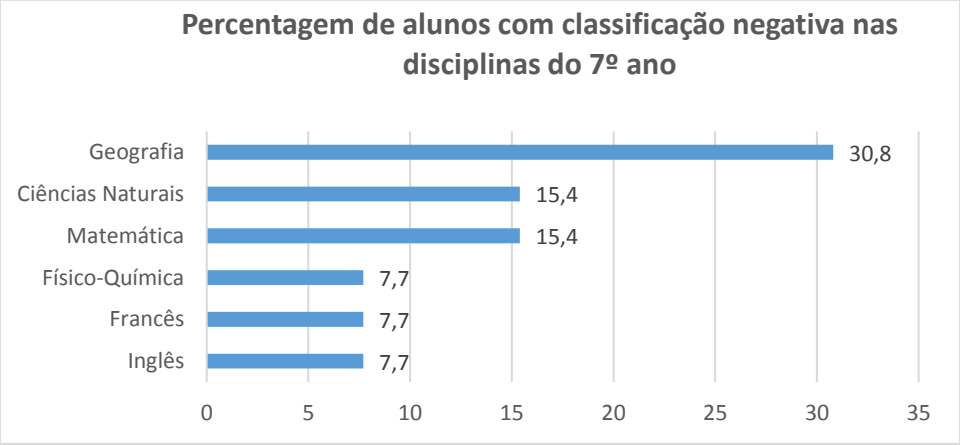
A maioria dos alunos da turma do 6º ano apresentam 0 negativas, dando continuidade aos resultados obtidos no ano anterior. A turma do 5º ano, que no final do 1º ciclo apresentavam um sucesso pleno de 100%, regrediram, na transição de ciclo, para uma percentagem de apenas 55%.

3º Ciclo

***Quadro 11a** - Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo do 3º ciclo (7.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 7º Ano									
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**	
Português	13	0	0	9	1	2	13	100	3,42
PLNM	1	0	0	1	0	0	1	100	3,0
Inglês	13	1	0	4	4	4	12	92,3	3,77
Francês	13	0	1	8	2	2	12	92,3	3,38
História	13	0	0	10	1	2	13	100	3,38
Geografia	13	0	4	5	2	2	9	69,2	3,15
Cidadania e Desenvolv.	13	0	0	2	4	7	13	100	4,38
Matemática	13	0	2	7	2	2	11	84,6	3,31
Ciências Naturais	13	0	2	7	2	2	11	84,6	3,31
Físico-Química	13	0	1	10	0	2	12	92,3	3,23
Educação Visual	13	0	0	4	5	4	13	100	4,00
Educação Tecnológica	13	0	0	4	7	2	13	100	3,85
TIC	13	0	0	5	6	2	13	100	3,77
Educação Física	13	0	0	2	8	3	13	100	4,08
Média da turma no 6.º Ano		**3,80**					**Média do 7.º Ano:**		**3,62**

***Gráfico 5**- Distribuição dos alunos segundo o nº de negativas (7.º Ano).*

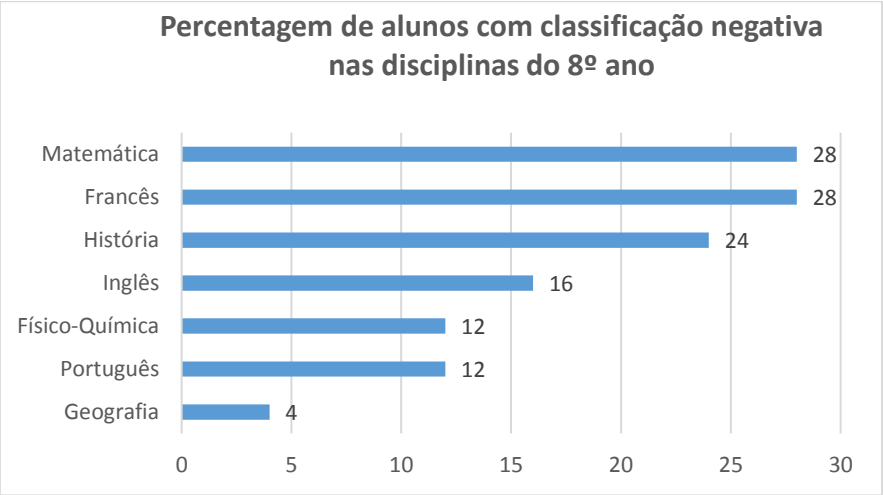


A média do 7.º ano, no final do 3º período, foi de **3,62,** tendo reduzido 0,18 relativamente ao ano transato. A turma apresenta os piores desempenhos nas disciplinas de Geografia, Matemática e Ciências Naturais.

***Quadro 11b** - Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo do 3º ciclo (8.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 8º Ano									
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**	
Português	25	0	3	16	6	0	22	88	3,12
Inglês	25	0	4	12	5	4	21	84	3,36
Francês	25	0	7	13	5	0	18	72	2,92
História	25	0	6	17	2	0	19	76	2,84
Geografia	25	0	1	13	10	1	24	96	3,44
Cidadania e Desenvolvim.	25	0	0	1	16	8	25	100	4,28
Matemática	25	0	7	10	5	3	18	72	3,16
Ciências Naturais	25	0	0	17	3	5	25	100	3,52
Físico-Química	25	0	3	12	7	3	22	88	3,40
Educação Visual	25	0	0	15	9	1	25	100	3,44
Educação Tecnológica	25	0	0	19	3	3	25	100	3,36
TIC	25	0	0	11	12	2	25	100	3,64
Educação Física	25	0	0	4	13	8	25	100	4,16
Média da turma no 7.º Ano		**3,60**					**Média do 8.º Ano:**		**3,43**

***Gráfico 6**- Distribuição dos alunos segundo o nº de negativas (8.º Ano).*

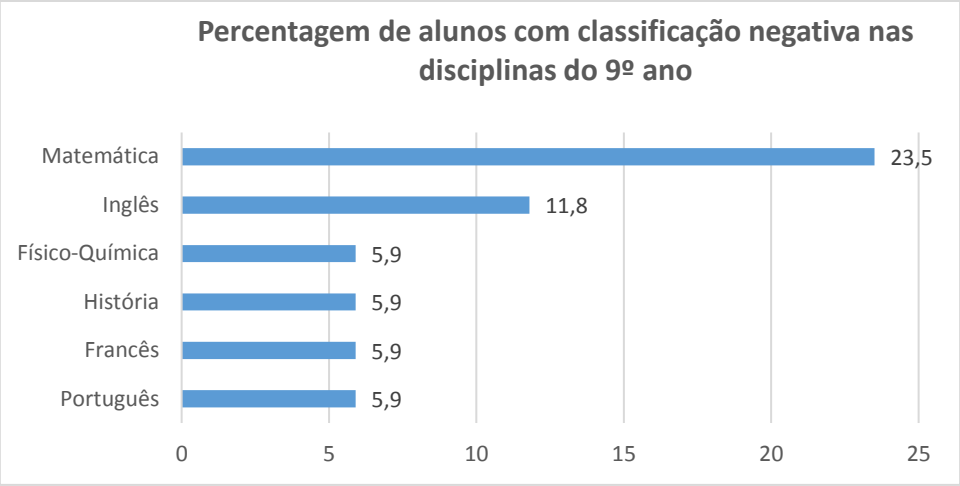


A média das turmas do 8.º ano, no final do 3º período, foi de **3,43,** tendo reduzido 0,17 relativamente ao ano transato. As disciplinas de História, Francês e Matemáticas registam as piores taxas de insucesso. A qualidade do desempenho registado baixou relativamente ao ano anterior, apesar da divisão do ano em duas turmas.

***Quadro 11c** - Distribuição dos níveis e taxa de sucesso nas disciplinas do currículo do 3º ciclo (9.º Ano).*

CLASSIFICAÇÕES: 9º Ano									
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**	
Português	17	0	1	10	2	4	16	94,1	3,53
Inglês	17	0	2	4	7	4	15	88,2	3,76
Francês	17	0	1	6	8	2	16	94,1	3,65
História	17	0	1	10	4	2	16	94,1	3,41
Geografia	17	0	0	5	11	1	17	100	3,76
Cidadania e Desenvolvim.	17	0	0	0	16	1	17	100	4,06
Matemática	17	0	4	6	4	3	13	76,5	3,35
Ciências Naturais	17	0	0	7	5	5	17	100	3,88
Físico-Química	17	0	1	8	5	3	16	94,1	3,59
Educação Visual	17	0	0	7	5	5	17	100	3,88
Educação Tecnológica	17	0	0	9	3	5	17	100	3,76
TIC	17	0	0	2	9	6	17	100	4,24
Educação Física	17	0	0	4	5	8	17	100	4,24
Média da turma no 8.º Ano		**3,5**					**Média do 9.º Ano:**		**3,78**

***Gráfico 7**- Distribuição dos alunos segundo o nº de negativas (9.º Ano).*

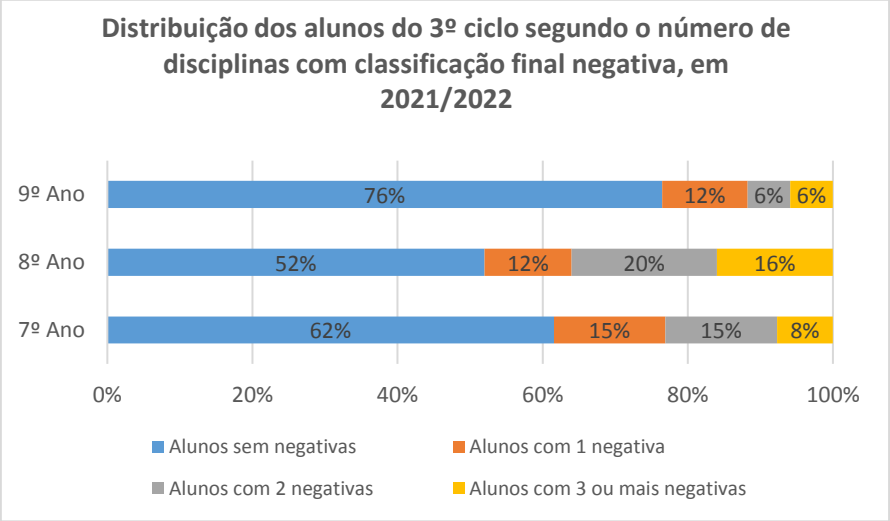


A média do 9.º ano, no final do 3º período, foi de **3,78,** tendo melhorado 0,28 relativamente ao ano transato.

As disciplinas onde se verificou uma maior taxa de insucesso são Matemática e Inglês, ordenadamente. Esta melhoria no desempenho verificou-se, igualmente, na avaliação externa.

Relativamente ao 3º ciclo, as disciplinas onde se verificam taxas de insucesso mais elevadas, varia de acordo com as turmas: na turma do 7º ano para além da Matemática, as disciplinas de Ciências e especialmente Geografia, apresentam os níveis de desempenho menos conseguidos. A disciplina de Matemática é comum em todos os anos de escolaridade; a disciplina de Inglês incide sobretudo no 8º e 9º Ano, e a disciplina de Ciências Naturais regista as maiores taxas de insucesso no 7º e 8º Ano. Na turma do 8º ano as disciplinas de História e Francês acompanham os níveis de desempenho menos conseguidos.

***Gráfico 8**- Distribuição dos alunos segundo o nº de negativas (3º Ciclo).*



Neste ciclo, a percentagem de alunos que transitaram com mais níveis negativos foi verificada nas turmas do 8º ano e na turma do 7º Ano. Relativamente às turmas do 8º ano este desempenho acentuou-se relativamente ao ano anterior onde já tinha sido a turma, na altura no 7º ano, onde se verificou a transição de mais alunos com níveis negativos. A turma do 9º ano melhorou relativamente ao ano transato.

4.2. Taxa de transição do Agrupamento

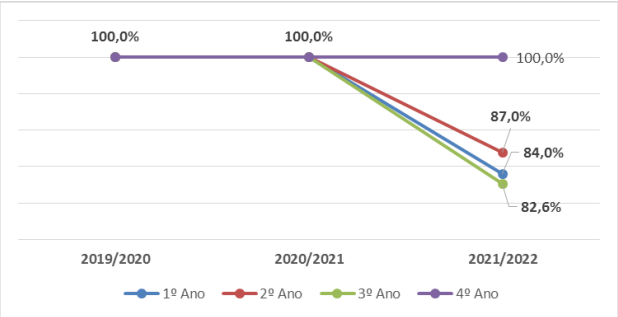
A taxa de transição do agrupamento no ano letivo de 2021/2022 foi de 90,3%, uma vez que transitaram de ano 176 discentes dos 195 inscritos, nos três ciclos do ensino regular (as crianças do ensino pré-escolar não são consideradas neste cálculo). A taxa de transição foi muito inferior à dos dois anos anteriores porque entre os 19 alunos que não transitaram, 9 destes foram por excesso grave de faltas e abandono escolar.

***Quadro 12** - Evolução da taxa de transição no agrupamento (percentagem)*

Ciclo	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1º Ciclo	92,2	100,0	100,0	87,7
2º Ciclo	97,4	97,1	100,0	95,7
3º Ciclo	92,6	98,1	98,3	89,6
Total	93,6	98,7	99,4	90,3
Nacional	95,7	97,7	96,6	96,5

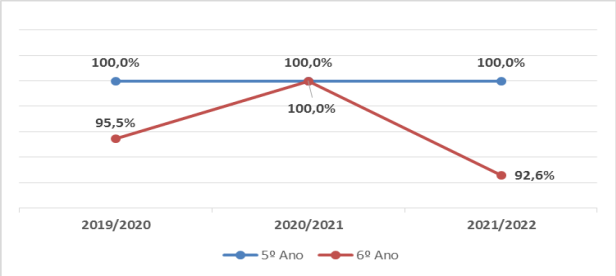
***Quadro 13a** - Evolução da taxa de transição no agrupamento (1º ciclo)*

Ano	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1º Ano	17	17	20	20	25	21
2º Ano	12	12	21	21	23	20
3º Ano	17	17	17	17	23	19
4º Ano	26	26	17	17	19	19
Total	72	72	75	75	90	79



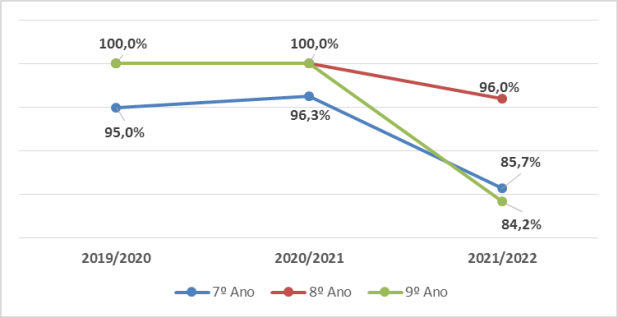
***Quadro 13b** - Evolução da taxa de transição no agrupamento (2º ciclo)*

Ano	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
5º Ano	13	13	26	26	20	20
6º Ano	22	21	13	13	27	25
Total	35	34	39	39	47	45



***Quadro 13c** - Evolução da taxa de transição no agrupamento (3º ciclo)*

Ano	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
7º Ano	20	19	27	26	14	12
8º Ano	16	16	19	19	25	24
9º Ano	16	16	15	15	19	16
Total	52	51	61	60	58	52



Os quadros e gráficos seguintes apresentam o número de alunos inscritos, o número de alunos que transitaram e a taxa de transição por ano de escolaridade, neste ano e nos dois anos letivos transatos.

No ano letivo em apreço verificou-se uma redução assinalável na taxa de transição no agrupamento (-9,1%). Do total dos alunos retidos (19), verificaram-se as seguintes situações:

- 9 alunos retidos/não aprovados por excesso grave de faltas, maioritariamente pertencentes à comunidade cigana que frequenta a escola;

- a maioria dos alunos retidos verificou-se no 1º ciclo;

- 4 alunos retidos /não aprovados verificou-se por ingresso tardio no sistema de ensino português;

Estas situações tiveram um impacto negativo na taxa de sucesso do agrupamento o que provocou um afastamento 6,2%) face às taxas de sucesso nacionais.

No conjunto dos 3 ciclos de ensino, verifica-se a inversão da tendência anterior do aumento da taxa de transição comparativamente aos anos antecedentes. Esta situação é especialmente visível no 1º ciclo, pelos motivos antes referidos, nomeadamente a retenção de alunos por excesso de faltas. Nos restantes ciclos a retenção por faltas foi acompanhada também pela entrada tardia de alunos no agrupamento, vindos de outros sistemas educativos. Os restantes alunos retidos deveram-se a problemas de aprendizagem.

Apurou-se que 68,4% dos alunos que frequentaram o 9º ano de escolaridade, concluíram o ensino básico no número de anos esperado, ou seja, sem qualquer retenção. Este número foi afetado por dois alunos retidos por excesso grave de faltas.

4.3. Sucesso pleno e qualidade do sucesso na avaliação interna

O quadro abaixo revela a taxa de sucesso escolar obtido na avaliação interna do 3.º período, bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (ano letivo 2021/2022).

***Quadro 14** - Taxa de sucesso pleno e qualidade do sucesso no agrupamento*

Ano	Sucesso Pleno				Qualidade do Sucesso (média níveis >= BOM/4)		
	Nº total de alunos						
	Avaliados	Com classificação positiva a todas as disciplinas	Alunos sem ASE	Alunos com escalão A + B	Alunos sem ASE	Alunos com escalão A + B	Total
1º	21	21 (100,0%)	13 (100,0%)	8 (100,0%)	10 (47,6%)	5 (23,8%)	15(71,4%)
2º	22	15 (68,1%)	8 (80,0%)	7 (58,3%)	6 (27,2%)	2 (9,1%)	8 (36,3%)
3º	22	16 (72,7%)	11 (91,6%)	5 (50,0%)	8 (36,3%)	3 (13,6%)	11 (50,0%)
4º	19	19 (100,0%)	9 (100,0%)	10 (100,0%)	6 (31,5%)	4 (21,0%)	10 (52,5%)
1º Ciclo	**84**	**71 (84,5%)**	**41 (57,7%)**	**30 (42,3%)**	**30 (35,7%)**	**14 (16,6%)**	**44 (52,3%)**
5º	20	11 (55,0%)	9 (75,0%)	2 (25,0%)	7(35,0%)	0 (0,0%)	7 (35,0%)
6º	25	21 (84,0%)	13 (81,6%)	8 (88,8%)	9 (36,0%)	2 (8,0%)	11 (44,0%)
2º Ciclo	**45**	**32 (71,1%)**	**22 (68,7%)**	**10 (31,3%)**	**16 (35,5%)**	**2 (4,4%)**	**18 (40,0%)**
7º	13	8 (61,5%)	5 (71,4%)	3 (50,0%)	1 (7,6%)	2 (15,3%)	3 (23,0%)
8º	25	13 (52,0%)	8 (61,5%)	5 (41,6%)	2 (4,2%)	1 (2,1%)	3 (6,3%)
9º	17	13 (76,4%)	11 (84,6%)	2 (50,0%)	6 (35,2%)	0 (0,0%)	6 (35,2%)
3º Ciclo	**55**	**34 (61,8%)**	24 (70,6%)	**10 (29,4%)**	**9 (16,3%)**	**3 (5,4%)**	**12 (21,8%)**
Agrup.	**184**	**137 (74,4%)**	**87 (63,5%)**	**50 (36,5%)**	**55 (29,8%)**	**19 (10,3%)**	**74 (40,2%)**

Quadro 15 - *Evolução da Taxa de sucesso pleno (alunos com classificação positiva a todas as disciplinas)*

Ano letivo / Ciclo	2019/20	2020/21	2021/22
1º Ciclo	80,6%	90,8%	84,5%
2º Ciclo	85,7%	79,5%	71,1%
3º Ciclo	64,7%	68,3%	61,8%

A taxa de sucesso pleno baixou 6,2% relativamente ao ano letivo de 2020/2021, alcançando uma taxa de 74,4%. Esta taxa merece as seguintes considerações:

A taxa de sucesso pleno baixou em todos os ciclos de ensino.

O 3º ciclo registou a mais reduzida taxa de sucesso pleno.

No conjunto do Agrupamento, este sucesso é mais representativo entre os alunos que não usufruem de ASE (cerca de 30% superior). Merece ainda reflexão o aumento do diferencial verificado na transição dos alunos do 1º para o 2º Ciclo onde as alterações se verificam igualmente no desempenho a algumas disciplinas e nos problemas relativos ao comportamento.

No 1º ciclo verificou-se que as turmas do 2º e 3º Ano apresentaram um desempenho menos conseguido. A turma do 3º ano registou uma quebra de 17,8% na taxa de sucesso pleno, relativamente ao ano letivo 2020/21, quando frequentaram o 2º Ano.

O 2º ciclo foi onde se verificou a maior quebra na taxa de sucesso pleno (8,4%), explicada pelos resultados apresentados pela turma do 5º A. À semelhança do constatado no ano letivo anterior, a transição do 1º para o 2º ciclo assinala alterações relevantes na taxa deste sucesso, como se verifica na turma que frequentou o 5º Ano, que apresentou uma taxa de 55%.

A taxa de sucesso pleno reduz-se à medida que se avança na escolaridade (fruto do aumento do número de disciplinas, da maior dificuldade em gerir o volume de trabalho a realizar, da adoção pelos alunos de outros interesses nem sempre convergentes com o trabalho escolar).

A percentagem de alunos com média igual ou superior ao nível 4 manteve-se praticamente igual à do ano anterior, diminuindo ao longo dos ciclos.

As turmas do 8.º Ano, apesar de terem sido divididas, apresentam a mais reduzida taxa de qualidade do sucesso de todas as turmas do agrupamento (6,3%). Nestas turmas os problemas de natureza disciplinar que condicionaram, negativamente, o trabalho em sala de aula, agravaram-se relativamente ao ano anterior, quando estes alunos frequentaram o 7º Ano.

Reduziu-se, comparativamente ao ano anterior, a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (cerca de 7%). Esta descida coincide com o regresso das atividades letivas presenciais e poderá refletir as alterações provocadas pelo confinamento nas capacidades e nas atitudes dos alunos relativamente ao trabalho escolar.

Na qualidade do sucesso, dos 40,2% dos alunos do Agrupamento que obtiveram qualidade no seu sucesso (avaliação igual ou superior a Bom/4) apenas 10,3% deste resultado corresponde a alunos carenciados, que beneficiam de escalão A e B da ASE. Esta taxa é especialmente baixa no 2º e 3º ciclos. Apesar da taxa de transição elevada, a **qualidade do sucesso destes alunos é** bastante inferior (19,5%) à dos alunos não subsidiados.

Assiste-se a um crescente processo de entrada de novos alunos, provenientes de outros sistemas de ensino que exigem um processo de adaptação.

4.4. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos do ensino básico que ficaram retidos por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar.

Quadro 16 - *Interrupção precoce do percurso escolar*

Ano/ciclo	Nº total de alunos			Taxa de interrupção precoce
	Inscritos[1]	retidos por excesso de faltas	interrupção precoce do percurso escolar	
1º Ciclo	90	4	2	6,6%
2º ciclo	47	1	0	2,1%
3º ciclo	58	2	0	3,4%
Total	195	7	2	4,6%

[1]Excluídos os transferidos

O valor apresentado neste item deveu-se a dois alunos que, apesar de matriculados, abandonaram a escola sem efetuar o correspondente pedido de transferência.

Os alunos retidos por excesso grave de faltas frequentaram a escola até ao final do ano letivo.

4.5. Monitorização dos alunos abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais

Durante o ano letivo de 2021-2022 foram acompanhados pela EMAEI e alvo de monitorização das medidas aplicadas a 33 discentes**,** com a seguinte distribuição: 14 no 1º ciclo, 7 do 2º ciclo e 12 do 3º ciclo.

Na Educação Pré-Escolar foram aplicadas medidas universais, de suporte à aprendizagem e à inclusão, a 16 crianças deste nível de educação.

Destes 7 alunos beneficiaram de medidas adicionais, 33 de medidas seletivas e 76 de medidas universais, previstas no DL nº 54/2018.

Medidas Universais

A monitorização da eficácia das medidas previstas **(nº 2 do art.º 8º) do** DL nº 54/2018, foi efetuada em cada conselho de docentes /conselho de turma, de uma forma global. Em situações muito específicas procedeu-se à avaliação destas medidas aplicadas a alunos previamente identificados.

Foram identificadas as seguintes barreiras à aprendizagem:

a) Pouco envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento escolar – aspeto transversal à maioria das turmas do Agrupamento.
b) Problemas de indisciplina (nível 1): não aceitação das regras da sala de aula e inter-pares – especialmente observável na totalidade das turmas do 1º ciclo e algumas do 3º ciclo.
c) Problemas de assiduidade – situação transversal ao pré-escolar e 1º ciclo, mas igualmente observado na turma do 9º ano, associada a dois alunos retidos por excesso grave de faltas.
d) Falta de pré-requisitos – barreira especialmente verificada no 1º e 2º ciclos.
e) A maior incidência de barreiras à aprendizagem situa-se nas turmas do 1º ciclo comparativamente com o universo das turmas.
f) No 3º ciclo, a turma do 8º B destaca-se com maior incidência de barreiras à aprendizagem, especialmente associadas ao comportamento e ao cumprimento de regras.

Relativamente ao grau de eficácia das medidas, o parâmetro "evoluiu parcialmente" foi a resposta mais frequente, sobretudo nos indicadores da **aprendizagem e da motivação**, com uma taxa global superior a 60% dos alunos envolvidos. A correlação entre estes dois indicadores é uma evidência por conseguinte, a mudança esperada

apresenta-se gradual e é medida pelos flagrantes positivos que, apesar de poderem nalguns casos ser pontuais, são indicadores de progresso e de evolução positiva.

Cruzando estes resultados com os principais problemas identificados nos diferentes grupos/turma, o reduzido envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento escolar dos seus educandos justifica a adoção de estratégias que os mobilizem enquanto agentes de motivação para a aprendizagem e de responsabilização dos seus educandos. O fenómeno da indisciplina claramente identificada nalgumas turmas e a falta de assiduidade dos alunos tem sido em certa medida banalizada pelos E.E., na perspetiva dos docentes, justificando intervenções concertadas que envolvam a família na resolução do problema.

Medidas seletivas e adicionais

A monitorização da eficácia das medidas previstas (nº 2 dos art.ºs 9º e 10º) do DL nº 54/2018, incidiu sobre os seguintes indicadores:

- (Motivação) o aluno persiste, esforça-se e tem um discurso positivo em relação à tarefa e à escola.
- Comportamento) o aluno aceita as regras e ordens, relaciona-se de forma adequada com os colegas e adultos.
- (Desempenho escolar) a realização aproxima-se do esperado para o seu nível de escolaridade ou objetivos do PEI.
- (Inclusão) o aluno é assíduo, participa na aprendizagem e nas atividades da escola.

Nos resultados obtidos nos indicadores globais de eficácia, nas medidas seletivas e adicionais, predomina a tendência de **evolução parcial**, observável, especialmente, no 1º e 2º ciclos. Face a este resultado justifica-se, no início do próximo ano letivo, uma análise cuidada das situações particulares onde essa evolução foi menos conseguida e a adoção de estratégias, individuais ou de grupo, que contribuam para alterar as dinâmicas de turma e a atitude dos alunos mais problemáticos.

Constata-se que os indicadores da **motivação e do desempenho** foram aqueles onde a evolução ou uma melhoria parcial mais se evidenciaram. Foram estes os indicadores que serviram de análise e de suporte à transição de alguns dos alunos que beneficiaram destas medidas.

No indicador do **comportamento,** determinante para a criação de um bom ambiente de aprendizagem e mais profícuo, os sinais de evolução foram visíveis, mas ainda pouco sólidos. Esta situação é mais visível nos alunos do 1º ciclo.

Relativamente ao indicador da **inclusão** constata-se que este tipo de constrangimento é visto como não aplicável à maioria dos alunos, sinal que estão bem integrados no grupo/turma e na escola. Numa análise mais fina percebe-se que um número representativo dos alunos com problemas de inclusão diz respeito a crianças de etnia cigana.

Quadro 17 - *Taxa de transição de alunos com medidas seletivas e adicionais*

Ciclo	Alunos com medidas	Transição	Retenção
1º ciclo	15	12 (80%)	3 (20%)
2º ciclo	9	8 (88,9%)	1 (11,1%)
3º ciclo	14	10 (71,4%)	4 (28,6%) *
Total	38	30 (79%)	8 (21%)

*** Dois alunos foram retidos por excesso grave de faltas.**

Relativamente aos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, a taxa de sucesso nos três ciclos, foi de 79%.

Considerando os três ciclos de escolaridade, as adaptações ao processo de avaliação aplicadas, resultaram positivamente criando condições propiciadoras de um melhor desempenho e para a realização dos momentos de avaliação com uma melhor confiança e uma melhor adequação ao ritmo de trabalho dos alunos aos quais estas medidas foram aplicadas.

Propostas para o ano letivo de 2022-2023

Estabelecer com clareza o funcionamento institucional entre os técnicos do PIICIE e a coordenação dos apoios por parte da EMAEI, de forma a melhorar a eficácia do apoio a alunos com dificuldades.

Apoio tutorial – incrementar a aplicação desta medida e definição de orientações sobre o tipo de apoio a disponibilizar, bem como o perfil do tutor.

Disponibilização dos recursos humanos, nomeadamente o acréscimo de um docente de educação especial.

Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes de educação especial e docentes titulares das turmas/disciplinas.

4.6. Sucesso dos alunos que beneficiaram de Apoio Pedagógico Acrescido /Apoio ao Estudo

Apoio Pedagógico Acrescido

Quadro 18 - *Taxa de sucesso do apoio pedagógico acrescido (agrupamento)*

	Inglês			Matemática			Português		
Ano	Nº de alunos com APA		% de alunos obtiveram nível positivo	Nº de alunos com APA		% de alunos obtiveram nível positivo	Nº de alunos com APA		% de alunos obtiveram nível positivo
	Inglês	obtiveram nível positivo		Matemática	obtiveram nível positivo		Português/	obtiveram nível positivo	
1º	-	-	-	2	0	0,0%	2	0	0,0%
2º	-	-	-	9	5	56,0%	9	5	56,0%
3º	-	-	-	6	2	33,0%	6	2	33,0%
4º	-	-	-	4	4	100,0%	4	4	100,0%
1º Ciclo	-	-	-	21	11	52,3%	21	11	52,3%
5º	-	-	-	-	-	-			
6º	-	-	-	3	1	33,3%			
2º Ciclo	-	-	-	3	1	33,3%			
7º	13	12	92,0%	4	2	50,0%			
8º	8	4	50,0%	9	3	33,3%			
9º	6	4	66,6%	-	-	-			
3º Ciclo	27	20	74,0%	13	5	38,4%			
Total	27	20	74,0%	37	17	45,9%	21	11	52,3%

No 1º ciclo, dos alunos que beneficiaram de apoio educativo às disciplinas de matemática e português, 10 (47,7%) tiveram nível negativo.

A turma do 1º ano apresenta, nestas disciplinas, uma taxa de sucesso nula nos apoios disponibilizados. Esta situação manifesta uma tendência para agravamento relativamente ao ano letivo anterior.

Apoio ao Estudo

***Quadro 19** - Taxa de sucesso do apoio ao estudo (2º ciclo)*

Ano	HGP			PT			MAT		
	Nº de alunos com AE		% de alunos Obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE		% de alunos Obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE		% de alunos Obtiveram nível positivo
	HGP	Obtiveram nível positivo		PT	Obtiveram nível positivo		MAT	Obtiveram nível positivo	
5º	20	19	95,0%	-	-	-	20	13	65,0%
6º	-	-	-	25	22	100,0%	25	25	100,0%
Total	20	19	95,0%	25	25	100,0%	45	38	84,4%

Os alunos beneficiaram de Apoio ao Estudo no 2.º ciclo, nas disciplinas de Português, Matemática e História e Geografia de Portugal e de Apoio Pedagógico Acrescido no 2.º e 3.º ciclos, na disciplina de Matemática - 6º, 7º, 8º; Inglês – 7º, 8º e 9º Anos.

Nos alunos que beneficiaram de APA registam-se as percentagens mais significativas de insucesso, na disciplina de Matemática, no 6º e 8º Ano. A turma do 7º ano, registou as mais elevadas taxas de sucesso.

4.7. Sucesso dos alunos que beneficiaram de Apoio ASE

Comparação dos índices de sucesso entre os alunos que recebem e os que não recebem apoio da Ação Social Escolar (ASE). A atribuição de apoio ASE funcionará aqui como um indicador do contexto socioeconómico dos agregados familiares dos alunos.

***Quadro 20** - Taxa de sucesso comparativo (alunos com e sem ASE)*

Taxa de Sucesso no final do ano letivo												
Ano de Escolaridade	Alunos do escalão A			Alunos do escalão B			Alunos sem apoio ASE			Total de alunos		
	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso
1º Ano	6	3	50,0%	6	5	83,3%	13	13	100,0%	25	21	84,0%
2º Ano	9	7	77,7%	4	4	100,0%	10	9	90,0%	23	20	87,0%
3º Ano	8	5	62,5%	3	2	33,3%	12	12	100,0%	23	19	82.6%
4º Ano	7	7	100,0%	3	3	100,0%	9	9	100,0%	19	19	100,0%
1º ciclo	**30**	**22**	**73,3%**	**16**	**14**	**87,5**	**44**	**43**	**97,7%**	**90**	**79**	**87,7%**
5º Ano	4	4	100,0%	4	4	100,0%	12	12	100,0%	20	20	100,0%
6º Ano	6	4	80,0%	5	5	100,0%	16	16	100,0%	27	25	92,6%
2º Ciclo	**10**	**8**	**80,0%**	**9**	**9**	**100,0%**	**28**	**28**	**100,0%**	**47**	**45**	**95,7%**
7º Ano	5	4	80,0%	2	2	100,0%	7	6	85,7%	14	12	85,7
8º Ano	6	6	100,0%	6	5	83,3%	13	13	100,0%	25	24	96,0%
9º Ano	5	3	60,0%	1	0	0,0%	13	13	100,0%	19	16	84,2%
3º Ciclo	**16**	**13**	**81,2%**	**9**	**7**	**77,7%**	**33**	**32**	**96,9%**	**58**	**52**	**89,6%**
Total	**56**	**43**	**76,8%**	**34**	**30**	**88,2%**	**105**	**103**	**98,0%**	**195**	**176**	**90,3%**

Pelos resultados obtidos no desempenho dos alunos constata-se que no ano letivo de 2021-2022 se verifica uma correlação entre as retenções e os alunos que beneficiam de ASE, especialmente no escalão A. Relativamente ao ano de 2021-2022 verificou-se uma diminuição na taxa de sucesso dos alunos apoiados pela ASE. Em grande medida a retenção de 7 dos alunos com apoio do ASE deveu-se a excesso grave de faltas e 4 por proveniência de outros sistemas de ensino e entrada tardia no Agrupamento.

Também a qualidade do sucesso destes alunos é inferior à dos restantes alunos.

Os alunos de etnia cigana (maioritariamente por excesso grave de faltas) e alunos provenientes de outros sistemas de ensino, apresentam um impacto negativo na taxa global de sucesso do Agrupamento de 5,6% o que em parte explica o afastamento do Agrupamento em relação à média nacional, de 6,3%. O excesso grave de faltas é um problema recorrente para o qual terão que ser tomadas medidas adequadas à realidade desta comunidade escolar.

A qualidade do sucesso destes alunos é mais baixa relativamente aos colegas que não beneficiam de ASE.

4.8. Avaliação nos diferentes ciclos

4.8.1. Avaliação na Educação Pré-Escolar

Os resultados da avaliação que a seguir se apresentam dizem respeito à reflexão efetuada pelas educadoras, tendo por base os instrumentos utilizados: observação informal, portfólios e fichas descritivas de avaliação trimestral.

Quanto às aprendizagens a adquirir elaboraram um instrumento de reflexão anual, onde foi analisado o desempenho das crianças, das três salas, nos diferentes domínios.

Quadro 21 - *Taxa de sucesso no pré-escolar*

Taxa de Sucesso no final do ano letivo				
Domínios	**Sala 1**	**Sala 2**	**Sala 3**	**Global**
Formação Pessoal e Social	88%	92%	92%	91%
Expressão e Comunicação	84%	92%	92%	89%
Linguagem Oral	80%	92%	92%	88%
Abordagem à Escrita e da Matemática	76%	88%	84%	85%
Conhecimento do Mundo	84%	84%	84%	84%
Tecnologias de Informação e Comunicação	72%	84%	72%	76%

Analisando o quadro do desempenho global das crianças verifica-se uma melhoria global em todos os domínios. Os domínios da "Formação Pessoal e Social" e da "Expressão e Comunicação" são aqueles em que o desempenho apresenta taxas de sucesso mais elevadas. Relativamente ao ano letivo anterior a "Abordagem à Escrita e da Matemática" que constituía o domínio onde o desempenho apresentava uma taxa de sucesso mais reduzida, este ano verificou-se uma melhoria substancial (21%).

Das crianças que transitam para o 1º Ciclo (cinco crianças) apresentam algumas dificuldades ao nível da aprendizagem, necessitando de um apoio mais individualizado e de um reforço positivo. Um deles deverá beneficiar de Terapia da Fala.

Do grupo que ingressou no 1º CEB fazem parte duas crianças que usufruíram de medidas universais.

O reforço de apoio educativo e integração na sala do Sabichão (adaptação às condições de trabalho do ensino básico), foi uma importante mais-valia, para que o grupo de crianças de cinco anos, melhorasse as competências necessárias à transição para o primeiro ciclo.

4.8.2. Avaliação no 1.º ciclo

***Quadro 22** - Evolução dos resultados em Português e Matemática (1º ciclo)*

EVOLUÇÃO (%) DE ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS				
Ano	**2018/2019[1]**	**2019/2020**	**2020/2021**	**2021/2022**
Português				
1º Ano	**71,4**	**82,4**	**80,0**	**100,0**
2º Ano	**100,0**	**100,0**	**90,5**	**77,3**
3º Ano	**88,9**	**100,0**	**94,1**	**77,3**
4º Ano	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Matemática				
1º Ano	**85,7**	**94,1**	**85,0**	**100,0**
2º Ano	**87,5**	**83,3**	**90,5**	**77,3**
3º Ano	**74,1**	**94,1**	**94,1**	**77,3**
4º Ano	**91,7**	**84,6**	**100,0**	**100,0**

Nas disciplinas de Português e Matemática, no 3º período, comparativamente ao ano transato, verificou-se um decréscimo generalizado na taxa de sucesso nas turmas do 2º e 3º Ano. Na turma do 1º Ano registou-se uma subida nas disciplinas de Português e Matemática. A turma do 4º Ano confirmou a tendência de consolidação verificada nos anos anteriores.

No ano letivo 2021/2022, à semelhança dos anos anteriores, as disciplinas de Português e Matemática apresentam taxas de sucesso muito semelhantes.

Causas de insucesso

- Falta de trabalho sistemático na aula e em casa;
- Falta de autonomia por parte de alguns alunos, agravada com os confinamentos;
- Falta de acompanhamento e supervisão diária das tarefas escolares por parte de alguns encarregados de educação;
- Exigência e complexidade de algumas disciplinas do currículo;
- Problemas de assiduidade e de comportamento em especial as crianças de etnia cigana.
- Aumento crescente do número de alunos provenientes de outros sistemas educativos.

Estratégias de sucesso

- Reforçar a aplicação de fichas de trabalho para a melhor sistematização/consolidação dos AE.
- Ler os itens das fichas para a melhor compreensão/interpretação dos enunciados.
- Realizar sistematicamente atividades de cariz prático.
- Divulgar e explicar os critérios de avaliação junto dos alunos e encarregados de educação, de forma a corresponsabilizá-los pelo processo ensino/aprendizagem e ao mesmo tempo promover o seu envolvimento e participação no processo educativo;
- Ajudar os alunos a criar hábitos e métodos de trabalho;
- Reforçar o apoio individualizado e diferenciado;
- Intensificar procedimentos regulares e sustentados de monitorização das aprendizagens dos alunos;
- Promover uma maior articulação curricular entre as turmas e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Aplicar novas estratégias de reforço atitudinal: valorização dos alunos com boa assiduidade e comportamento.
- Encaminhamento dos alunos com necessidade de apoio especializado, para os correspondentes técnicos.

[1] Ano letivo anterior ao confinamento

4.8.3. Avaliação nos 2.º e 3.º ciclos

Avaliação das disciplinas

De seguida apresentam-se as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares sobre as causas de insucesso que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares no 3.º período, bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados. Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos finais e o seu histórico, desde o ano letivo 2018/2019, quando existem dados.

Quadro 23 - *Evolução dos resultados em Português e Matemática (2º ciclo)*

EVOLUÇÃO (%) DE ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS (2º Ciclo)				
Disciplina	**2018/2019**	**2019/2020**	**2020/2021**	**2021/2022**
5º Ano				
PT	**100,0**	**92,3**	**100,0**	**90,0**
MAT	**88,8**	**100,0**	**88,5**	**65,0**
6º Ano				
PT	**100,0**	**95,5**	**100,0**	**88,0**
MAT	**100,0**	**90,9**	**76,9**	**100,0**

Regista-se um diferencial muito significativo (-35%) no resultado alcançado pelos alunos da turma do 5º Ano, na disciplina de matemática, relativamente ao ano letivo 2020/2021, quando frequentavam o 4º Ano.

Os resultados globais obtidos no 2º ciclo, nas disciplinas analisadas, apresentam uma taxa do sucesso que varia em função das turmas e das disciplinas. A disciplina de matemática no 5º ano e a de português no 6º foram aquelas onde se registou uma maior quebra nos níveis de desempenho (-35% e -23,1%, respetivamente).

2º Ciclo

Causas de insucesso:

- Falta de empenho, no cumprimento das tarefas, por parte de alguns alunos.
- Reduzida participação voluntária dos alunos na sala de aula.
- Dificuldades na interpretação de diferentes documentos e na elaboração de sínteses escritas.
- Ausência de noções e regras básicas na disciplina de matemática.
- Dificuldades de concentração dos alunos.
- Perda de autonomia dos alunos em resultado do ensino E@D.

Estratégias de sucesso

- Identificar e consolidar os pré-requisitos (leitura e escrita), hábitos de estudo regular, a responsabilidade e a qualidade na realização das tarefas propostas.
- Reforçar a articulação e o diagnóstico nos alunos que transitam do 1º para o 2º ciclo.
- Estimular e valorizar a participação na sala de aula.
- Reforçar a componente prática nas disciplinas (trabalho de pares e grupo, questões-problema e metodologias diferenciadas).
- Realizar fichas de trabalho para consolidação de conhecimentos.
- Estimular a criatividade e o espírito crítico.
- Reforçar a componente formativa da avaliação dos alunos, enquanto instrumento de melhoria das aprendizagens.
- Promover iniciativas que envolvam esforço, iniciativa, criatividade e persistência na realização.
- Referenciar os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem para a aplicação das medidas de apoio à inclusão.

- Promover formas de atuação articuladas entre os docentes para assegurar a uniformidade nas regras e normas de conduta a adotar na sala de aula.
- Estimular um acompanhamento de proximidade da parte dos Encarregados de educação.

Quadro 24 *- Evolução dos resultados em Português e Matemática (3º ciclo)*

EVOLUÇÃO (%) DE ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS (3º Ciclo)				
Disciplina	**2018/2019**	**2019/2020**	**2020/2021**	**2021/2022**
7º Ano				
PT	**88,3**	**100,0**	**96,2**	**100,0**
MAT	**66,6**	**89,5**	**69,2**	**84,6**
8º Ano				
PT	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**88,0**
MAT	**41,1**	**62,5**	**78,9**	**72,0**
9º Ano				
PT	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**94,1**
MAT	**47,0**	**68,7**	**80,0**	**76,5**

A turma do 7º Ano melhorou, ligeiramente, o desempenho relativamente ao ano anterior, em que frequentava o 6º Ano. As turmas do 8º Ano apesar da divisão da turma apenas melhorou o desempenho na disciplina de matemática, ainda assim ligeiramente. Relativamente à turma do 9º Ano o desempenho global foi equivalente ao dos anos anteriores.

Causas de insucesso

- Dificuldade na compreensão e interpretação e na redação de um texto bem organizado e coeso.
- Lacunas na compreensão do oral.
- Falta de hábitos e de métodos de trabalho, de estudo e de pré-requisitos.
- Não comparência nas atividades de apoio educativo.
- Falta de organização e de concentração manifestadas por muitos alunos durante as aulas.
- Incumprimento das regras de comportamento estabelecidas para o normal funcionamento das aulas.

Estratégias de sucesso

- Reforçar as competências na interpretação, na produção de textos escritos e na comunicação oral.
- Reforçar as competências na interpretação de documentos em diferentes suportes (mapas, gráficos ou imagens) e na mobilização da informação para distinguir ou caracterizar, responder a questões ou construir textos.
- Reforçar a assiduidade e o trabalho dos alunos nas atividades de apoio.
- Desenvolver atividades realizadas em articulação interdisciplinar.
- Adotar metodologias mais ativas centradas no aluno envolvendo-o no seu processo de aprendizagem e na avaliação do seu desempenho.
- Reforçar a componente formativa da avaliação, como instrumento de melhoria das aprendizagens.
- Complementar o trabalho desenvolvido na escola com o necessário trabalho individual.
- Exigir o cumprimento das regras comportamentais estabelecidas.

4.9. Sucesso escolar na avaliação externa

Com a reinício da realização das provas de aferição e provas finais do 3º ciclo, após o cancelamento nos dois anos letivos anteriores, a equipa decidiu dar continuidade à publicação do quadro comparativo relativo a estas provas de avaliação externa nos vários anos antecedentes.

4.9.1. Provas de Aferição do Ensino Básico (2021/2022)

Foram realizadas as seguintes provas:

2º Ano: Matemática e Estudo do Meio (26), Português e Estudo do Meio (25), Expressões Artísticas (27) e Expressões Físico-Motoras (28).

5º Ano: Educação Visual e Tecnológica (53) e Matemática e Ciências Naturais (58).

8º Ano: Português (85); História e Geografia (87) e Educação Física (84).

1ºCEB

***Quadro 25** - Evolução dos resultados nas provas de aferição (1º ciclo)*

2º ANO

PORTUGUÊS/ESTUDO DO MEIO

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	**2018**	**2019**	**2022**	**2017**	**2018**	**2019**	**2022**	**2017**	**2018**	**2019**	**2022**
Nacional	63,8	65,7	69	53,4	56,1	58,5	53,2	53,3	49,7	55	36,9	48
NUTS III	63	63,8	68,7	54,2	58,1	56,2	54,4	52,1	49,2	50,6	38,1	46,9
Escola	53,3	82,4	71,5	**56,1**	50,5	61,5	54	**51,3**	40,1	44,7	20,4	**56,7**
Dif. Nac.	**-10,5**	**16,7**	**2,5**	**2,7**	**-5,6**	**3**	**0,8**	**-2**	**-9,6**	**-10,3**	**-16,5**	**8,7**
Dif. Nuts	**-9,7**	**18,6**	**2,8**	**1,9**	**-7,6**	**5,3**	**-0,4**	**-0,8**	**-9,1**	**-5,9**	**-17,7**	**9,8**

Na disciplina de **Português/Estudo do Meio**, contrariando o histórico da prova, o domínio **raciocinar/criar** é aquele onde os resultados do Agrupamento são mais conseguidos tendo-se registado uma melhoria evidente. As dificuldades mais evidentes verificam-se no aplicar/interpretar.

MATEMÁTICA/ESTUDO DO MEIO

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	**2018**	**2019**	**2022**	**2017**	**2018**	**2019**	**2022**	**2017**	**2018**	**2019**	**2022**
Nacional	79,7	68,7	63,3	73,2	64	49,8	60,2	71,6	51,9	41,3	39,2	41,1
NUTS III	82	69,4	64,4	73,2	67,7	50,3	61,9	72,1	56,7	37,4	37,2	42,4
Escola	77,9	76,4	89,8	**76,9**	65,6	72,2	74,2	**82,4**	42	71,3	33,4	**36,9**
Dif. Nac.	**-1,8**	**7,7**	**26,5**	**3,7**	**1,6**	**22,4**	**14**	**10,8**	**-9,9**	**30**	**-5,8**	**-4,2**
Dif. Nuts	**-4,1**	**7**	**25,4**	**3,7**	**-2,1**	**21,9**	**12,3**	**10,3**	**-14,7**	**33,9**	**-3,8**	**-5,5**

A disciplina de Matemática tem manifestado uma consolidação do seu desempenho positivo, mantendo-se o domínio Raciocinar/Criar como o único onde os níveis de desempenho são inferiores ao panorama nacional e da NUTS.

ESTUDO DO MEIO												
	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022
Nacional	67,7	65,5	67,2	80,8	54,3	56,9	47,1	44,9	60,8	59,5	44,3	51,6
NUTS III	69,4	64,4	70	81,3	57	56,3	47,6	48,5	62,9	59,3	42,2	49,2
Escola	67,7	78	88,3	**84,2**	52,1	56,3	67,5	**65,4**	55,6	73,8	64,4	**46,2**
Dif. Nac.	**0**	**12,5**	**21,1**	**3,4**	**-2,2**	**-0,6**	**20,4**	**20,5**	**-5,2**	**14,3**	**20,1**	**-5,4**
Dif. Nuts	**-1,7**	**13,6**	**18,3**	**2,9**	**-4,9**	**0**	**19,9**	**16,9**	**-7,3**	**14,5**	**22,2**	**-3**

Os resultados na disciplina de Estudo do Meio apresentam um desempenho positivo tendo dado continuidade aos resultados apresentados no último ano em que se realizaram estas provas. O domínio raciocinar/criar foi aquele onde os níveis de desempenho são negativos e baixaram significativamente relativamente a 2019 mostrando-se inferiores ao panorama nacional e da NUTS. Também o domínio conhecer/reproduzir teve uma quebra no seu desempenho.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA												
	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022
Nacional	79,1	76,9	70,6	78,5	76,1	73	73,6	76,3	74,8	83,3	77,9	84,8
NUTS III	78,1	78,2	70,9	79,8	75,2	73,3	69,9	77,7	70	85,9	75,6	85,1
Escola	72,3	74,7	36,9	**81,8**	79,9	88,4	37	**81,3**	85	98,9	34,2	**80,6**
Dif. Nac.	**-6,8**	**-2,2**	**-33,7**	**3,3**	**3,8**	**15,4**	**-36,6**	**5**	**10,2**	**15,6**	**-43,7**	**-4,2**
Dif. Nuts	**-5,8**	**-3,5**	**-34**	**2**	**4,7**	**15,1**	**-32,9**	**3,6**	**15**	**13**	**-41,4**	**-4,5**

A disciplina de Educação Artística apresenta um desempenho positivo tendo melhorado, de forma clara, relativamente ao último ano em que se realizaram estas provas. O domínio raciocinar/criar foi aquele onde os níveis de desempenho se apresentaram bastante inferiores ao panorama nacional e da NUTS tendo, contudo, melhorado significativamente.

Acreditamos que a natureza prática desta prova foi especialmente prejudicada com a ausência de aulas presenciais que reduziu as competências manuais trabalhadas nestas aulas. Também a adaptação de salas durante o período de requalificação da escola impediu o cumprimento de alguns conteúdos que exigiam recursos materiais não disponíveis nas salas provisórias.

EDUCAÇÃO FISICA												
	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022
Nacional	84	79,8	70,4	85,6	88,6	82,6	72	75,5	68	63,3	64,1	83,9
NUTS III	80,9	82,8	65,5	85,8	83,5	82,1	61,3	62,7	67,1	61,8	56,5	85,9
Escola	53,6	68,1	60,8	**96,7**	65,5	64,4	45,8	**72,8**	62,2	52,1	59	**80,8**
Dif. Nac.	**-30,4**	**-11,7**	**-9,6**	**11,1**	**-23,1**	**-18,2**	**-26,2**	**-2,7**	**-5,8**	**-11,2**	**-5,1**	**-3,1**
Dif. Nuts	**-27,3**	**-14,7**	**-4,7**	**10,9**	**-18**	**-17,7**	**-15,5**	**10,1**	**-4,9**	**-9,7**	**2,5**	**-5,1**

A Educação Física melhorou no domínio **Conhecer/reproduzir**, tendo apresentado um afastamento negativo relativamente às médias Nacional e da NUTS nos restantes domínios.

O E@D terá prejudicado bastante o desempenho dos alunos que, nesta faixa etária, necessitam do acompanhamento do professor.

Apreciação global - No ano de 2022, o desempenho do 1º ciclo apresenta-se positivo e globalmente superior às médias Nacional e da Nuts, nos domínios **Conhecer/reproduzir e Aplicar/interpretar**. O domínio **raciocinar/criar** é aquele onde, se verifica um desempenho inferior ao Nacional e da Nuts III.

Refira-se que estes alunos iniciaram a sua escolaridade durante a pandemia, que obrigou a longos períodos de E@D, não permitindo trabalhar melhor regras de estudo, de organização, de autonomia.

2ºCEB

***Quadro 26** - Evolução dos resultados nas provas de aferição (2º ciclo)*

5º ANO						
EVT						
	Conhecer/reproduzir		**Aplicar/interpretar**		**Raciocinar/criar**	
	2018	**2022**	**2018**	**2022**	**2018**	**2022**
Nacional	74,3	88,3	79,2	88,2	75,6	86,1
NUTS III	78,7	89,3	86,5	88,9	79,1	91,1
Escola	62,1	**83,3**	73,4	**86,4**	62	**90,8**
Dif. Nac.	**-12,2**	**-5**	**-5,8**	**-1,8**	**-13,6**	**4,7**
Dif. Nuts	**-16,6**	**-6**	**-13,1**	**-2,5**	**-17,1**	**-0,3**

Assinala-se um desempenho positivo e uma melhoria significativa relativamente ao último ano em que se realizaram as provas na disciplina. Ainda assim, o resultado é inferior à média nacional e da Nuts. No Domínio Raciocinar/Criar verificou-se uma melhoria face ao desempenho nacional.
À semelhança do verificado no 1º ciclo, acreditamos que a natureza prática desta prova foi especialmente prejudicada com a ausência de aulas presenciais.

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS									
	Conhecer/reproduzir			**Aplicar/interpretar**			**Raciocinar/criar**		
	2017	**2019**	**2022**	**2017**	**2019**	**2022**	**2017**	**2019**	**2022**
Nacional	40,4	18	48,3	39,3	27,4	49,7	23,3	39,5	28
NUTS III	37,7	15,9	47,8	39,4	25,3	47,7	19,4	37,8	27,5
Escola	38,5	10,3	**38,1**	44,6	21,1	**36,9**	19,2	34,2	**19,6**
Dif. Nac.	**-1,9**	**-7,7**	**-10,2**	**5,3**	**-6,3**	**-12,8**	**-4,1**	**-5,3**	**-8,4**
Dif. Nuts	**0,8**	**-5,6**	**-9,7**	**5,2**	**-4,2**	**-10,8**	**-0,2**	**-3,6**	**-7,9**

O grupo de disciplinas de Matemática e Ciências é aquele onde o desempenho nacional é menos conseguido e também aquele onde a realidade escolar se apresenta mais negativa. As diferenças face à realidade Nacional e à NUTs são muito significativas. Estas disciplinas seguem, no agrupamento, uma tendência para uma quebra de resultados desde o ano de 2017.
Apesar do desempenho negativo, o domínio raciocinar/criar é aquele onde as diferenças, face ao resultado nacional, são inferiores o que mostra capacidades por parte dos nossos alunos.
Esta turma quando realizou provas de aferição no 1º ciclo apresentou resultados de qualidade superior à média nacional.

3ºCEB

***Quadro 27** - Evolução dos resultados nas provas de aferição (3º ciclo)*

8º ANO

HISTÓRIA

	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
		2019	2022		2019	2022		2019	2022
Nacional		49,9	59,7		24,3	50,1		29,7	15,8
NUTS III		53,4	61,6		24,1	51,6		30,0	16,1
Escola		46,8	**60,6**		20,5	**49,5**		17,3	**8,3**
Dif. Nac.		**-3,1**	**0,9**		**-3,8**	**-0,6**		**-12,4**	**-7,5**
Dif. Nuts		**-6,6**	**-1,0**		**-3,6**	**-2,1**		**-12,7**	**-7,8**

Os resultados globais apresentam-se inferiores à NUTS e Nacional. Estas diferenças são ligeiras nos domínios **Conhecer/reproduzir e Aplicar/interpretar. O** domínio raciocinar/criar é aquele que demonstra mais fragilidades.

GEOGRAFIA

	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
		2019	2022		2019	2022		2019	2022
Nacional		45,3	45,4		37,4	37,8		36	27,8
NUTS III		44,5	48		37,7	39		35,6	27,2
Escola		38,9	**39,6**		34,9	**35,5**		31,5	**11,3**
Dif. Nac.		**-6,4**	**-5,8**		**-2,5**	**-2,3**		**-4,5**	**-16,5**
Dif. Nuts		**-5,6**	**-8,4**		**-2,8**	**-3,5**		**-4,1**	**-15,9**

Na disciplina, os alunos continuam a revelar a tendência para apresentar um desempenho abaixo dos resultados Nacionais e da NUTS, em todos os domínios, especialmente observado no raciocinar/criar.

PORTUGUÊS

	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
	2017	2019	2022	2017	2019	2022	2017	2019	2022
Nacional	60,3	59,8	66,9	55,9	67,7	57,9	47,3	38,4	52,3
NUTS III	56,2	59,5	68,1	54	67,5	58	43,9	38,2	51,6
Escola	50	46,2	**66,8**	50,9	54,7	**55,2**	33	26,5	**43,6**
Dif. Nac.	**-10,3**	**-13,6**	**-0,1**	**-5,0**	**-13,0**	**-2,7**	**-14,3**	**-11,9**	**-8,7**
Dif. Nuts	**-6,2**	**-13,3**	**-1,3**	**-3,1**	**-12,8**	**-2,8**	**-10,9**	**-11,7**	**-8,0**

Verifica-se uma melhoria em relação aos anos anteriores. Os resultados globais são positivos, mas um pouco abaixo da média nacional e NUTS. Também nesta disciplina o domínio raciocinar/criar é aquele onde os resultados são mais fracos.

EDUCAÇÃO FÍSICA									
	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
		2018	2022		2018	2022		2018	2022
Nacional		66,3	65,8		39,2	46,8		35,6	56,1
NUTS III		68,3	60,7		38,9	54,5		35,1	48,9
Escola		67,8	64,0		58,9	65,3		20,6	62,7
Dif. Nac.		**1,5**	**-1,8**		**19,7**	**18,5**		**-15,0**	**6,6**
Dif. Nuts		**-0,5**	**3,3**		**20,0**	**10,8**		**-14,5**	**13,8**
A disciplina de Educação Física apresenta um desempenho positivo em todos os domínios, superando de forma clara os resultados da NUT e os resultados Nacionais. Esta realidade é especialmente visível nos domínios do aplicar/interpretar e **Raciocinar/criar**. Relativamente ao ano de 2018 as melhorias são substantivas.									

Quadro 28 *- Evolução dos resultados nas provas de aferição por domínios (agrupamento)*

Domínios	2019	2022
Conhecer/ reproduzir	-7,7%	**-1,7**
Aplicar/interpretar	-6,4%	**-1,9**
Raciocinar/criar	-9,6%	**-10,9**

No conjunto das disciplinas avaliadas no ano de 2022, constata-se que, enquanto a média da NUT supera ligeiramente a média nacional, no caso deste Agrupamento esta média apresenta-se inferior em quase todos os domínios e em todas as disciplinas avaliadas. Verificou-se, contudo, uma redução do diferencial relativamente ao ano de 2019. À semelhança do ano de 2019, o domínio Raciocinar/Criar é aquele onde o desempenho apresenta piores resultados.

Ao comparar os níveis de desempenho destes alunos nas disciplinas de Educação Física e nas restantes submetidas a provas de aferição, podemos constatar o perfil de alunos avaliados que apresentam um assinalável desinteresse e falta de investimento nas disciplinas que exigem estudo e sistematização dos níveis de trabalho.

Considerações finais:

Salvaguardando fatores externos (desvalorização pelos alunos da relevância destas provas para a avaliação e consequente falta de empenho na sua realização, heterogeneidade dos alunos em turmas únicas (2º e 5º Anos) que condicionam o desempenho, considera-se que os relatórios constituem um importante instrumento de diagnóstico relativamente ao trabalho desenvolvido com os alunos e para a definição de estratégias de remediação das principais lacunas detetadas. Permite ainda uma visão global e interdisciplinar dos pontos fortes e pontos fracos dos alunos.

Devem estes resultados ser motivo de reflexão cuidada nos departamentos e no Conselho Pedagógico, promovendo uma análise das práticas, das modalidades de avaliação utilizadas e definir estratégias que vão ao encontro, de uma forma especial, da melhoria do desempenho no domínio “raciocinar e criar”, aquele onde o afastamento face à realidade nacional se apresenta estruturante, no conjunto dos ciclos e disciplinas avaliadas.

Provas Nacionais do Ensino Básico (2021/2022)

Quadro 29 *- Comparativo dos resultados das provas finais do 3º ciclo: escola/nacional (disciplina de Português)*

Português (9º Ano) – Cód. 91															
Histórico	Ano letivo	Nº total de níveis					Taxa de Sucesso na Prova			Classificação média					
	Ano Letivo	5	4	3	2	1	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional
	2018/19	0	1	6	9	0	76,80%	43,75%	-33,05%	60,00%	46,44%	-13,56	3,12	2,50	-0,62
	2021/22	0	8	4	5	0	63,5%	70,5%	7,0%	55,0%	60,6%	5,6%	a)	3,1	-

a) Sem dados;

Verificou-se, relativamente ao último ano em que se realizaram as provas finais do ensino básico, uma melhoria substancial na taxa de sucesso e a média da prova, melhorias essas que superam a média nacional.

Os resultados obtidos na avaliação interna, globalmente correspondem aos resultados da prova final. Em todos os domínios de avaliação houve resultados satisfatórios ou bons, sendo que no domínio da leitura se afastaram mais do esperado.

Quadro 30 *- Comparativo dos resultados das provas finais do 3º ciclo: escola/nacional (disciplina de Matemática)*

Matemática (9º Ano) – Cód. 92															
Histórico	Ano letivo	Nº total de níveis					Taxa de Sucesso na Prova			Classificação média					
	Ano Letivo	5	4	3	2	1	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional
	2018/19	1	2	1	2	10	55,8%	25,0%	-30,8%	55,0%	30,2%	-24,8%	2,95	1,88	-1,08
	2021/22	0	3	4	7	3	42,3%	41,2%	-1,1%	45,0%	43,6%	-1,4%	a)	2,4	-

a) Sem dados;

Apesar do desempenho negativo verificou-se, relativamente ao último ano em que se realizaram as provas finais do ensino básico, uma melhoria substancial na taxa de sucesso e a média da prova, melhorias essas que superam a média nacional. Dois alunos com medidas seletivas, realizaram prova a nível nacional tendo direito a prova a nível de escola. Esta situação teve impacto no desempenho global do Agrupamento.

Verificou-se, relativamente ao último ano em que as provas finais do ensino básico, uma melhoria muito acentuada na taxa de sucesso, na média dos níveis e na percentagem obtidas na prova.

Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna

Nas tabelas seguintes apresenta-se a distribuição dos níveis obtidos nas provas finais em cada ano bem como a correspondente taxa de sucesso, a média dos níveis e o número de alunos que nas provas finais mantiveram o nível que lhes tinha sido atribuído na classificação interna.

Quadro 31 - *Diferença entre os resultados da avaliação interna e externa (disciplinas de Português e Matemática) Matemática)*

Português – 9º Ano			
Ano Letivo	Classificação média		
	Frequência	Prova Final	Diferença valor de prova e frequência
2018/2019	3,29	2,50	-0,79
2021/2022	3,5	3,1	-0,4

Matemática – 9º Ano			
Ano Letivo	Classificação média		
	Frequência	Prova Final	Diferença valor de prova e frequência
2018/2019	2,82	1,88	-0,94
2021/2022	3,4	2,4	-1,0

A média de frequência foi superior em ambas as disciplinas à média de classificação da prova final. Os desempenhos nas provas finais melhoraram relativamente ao último ano de realização destas provas.

No presente ano letivo, na prova de Português aumentou-se a classificação média (em percentagem), tendo superado a média da prova nacional. Relativamente à prova de Matemática melhorou-se a média da prova, não se tendo ainda superado a média nacional, mas, contudo, conseguiu-se diminuir a diferença entre a média interna e a média nacional.

Os alunos com medidas seletivas, que deviam fazer prova a nível de escola realizaram a Prova Final do Ensino Básico, com os efeitos que esta situação revelou nos resultados finais.

Relativamente ao último ano de realização de provas (2018/2019) registou-se uma melhoria significativa do desempenho do agrupamento.

4.10. Indisciplina

Quadro 32 - *Medidas disciplinares aplicadas no ano letivo 2021/2022*

Ano	Nº total de alunos inscritos	Nº total de medidas corretivas	Nº de total de alunos alvo de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº de total de alunos alvo de medidas sancionatórias
1º	25	0	0	0	0
2º	23	0	0	0	0
3º	23	0	0	0	0
4º	19	0	0	0	0
5º	20	8	4	1	1
6º	27	0	0	0	0
7º	14	3	2	0	0
8º	25	38	12	1	1
9º	19	7	4	1	1

Da análise do quadro e à semelhança do ano anterior confirma-se que a turmas que iniciam o 5º Ano apresentam um número elevado de medidas disciplinares. As turmas que frequentaram o 8º Ano continuam a apresentar um elevado número de ocorrências, agravando a tendência revelada no ano letivo transato, apesar da turma ter sido desdobrada.

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias que ocorreram ao longo do ano letivo.

Quadro 33 - *Nº total de medidas corretivas e sancionatórias no ano letivo 2021/2022*

Nº total de alunos inscritos (Ensino Básico)	Nº total de medidas corretivas	Nº de total de alunos alvo de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº de total de alunos alvo de medidas sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
195	56	22	3	3	59	0,302

À semelhança do ano letivo anterior assinala-se um ligeiro acréscimo de 0,05 do nº de medidas disciplinares aplicadas por aluno.

Desde o fim dos confinamentos constata-se o aumento ligeiro das situações de indisciplina dentro da sala de aula e no espaço escolar. Esta constatação valida a pertinência das medidas previstas na Ação de melhoria Nº22 - Projeto de Promoção da disciplina (Good Vibes).

Esta situação de ocorrências disciplinares sente-se a aumentar nas turmas do 2º ciclo.

5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A interação com os pais privilegiou o recurso ao telefone e ao email. Os Titulares e Diretores de Turma reataram os contactos presenciais com os Encarregados de Educação de modo a monitorizarem a situação escolar dos alunos. A taxa de participação dos Encarregados de Educação (59,50%) apresentou-se inferior ao verificado antes do confinamento.

6. Balanço dos Planos de Ação e de Melhoria em Desenvolvimento

6.1. Plano de Ação Estratégico (PAE)

No balanço da aplicação das medidas 1 e 2 do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar o Conselho Pedagógico considerou que deverão ser mantidas as duas medidas do ano anterior, a saber:

Medida 1 - reforço das competências na leitura nos primeiros anos de escolaridade. O impacto menos positivo desta medida registada nas turmas do 1º e 2º ano deveu-se a alunos retidos por excesso grave de faltas (5 dos 7 alunos retidos). Os restantes alunos apresentaram um nível de desempenho positivo, desempenho este condicionado na sua qualidade por um conjunto de alunos que não desenvolveram com a devida proficiência, as aprendizagens essenciais previstas para o ano que frequentaram.

Medida 2, considerando a sua aplicação a uma turma de ano inicial de ciclo, justifica-se sua continuidade uma vez que as turmas do 7º ano vêm registando uma evolução positiva nas suas taxas de sucesso.

Com base nesta reflexão, as medidas 1 e 2 do Plano de Ação Estratégico relativas aos anos iniciais de ciclo (1º e 3º ciclos) justificam a sua continuidade, com as adaptações que se considerem adequadas.

6.2. Plano de Ação de Melhoria 2021/2022

Tendo em atenção o papel central que o Plano de Melhoria assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização.

O Plano de Melhoria é constituído por um conjunto de ações que resultam da aplicação regular de instrumentos de avaliação (Estrutura Comum de Avaliação e Framework de Desenvolvimento Pedagógico), das recomendações das equipas inspetivas e da apreciação e validação das propostas pelo Conselho Pedagógico, a saber:

- Ação Nº 22 - Projeto de Promoção da disciplina (Good Vibes).
- Ação nº 23 - Transição das crianças entre o pré-escolar e o primeiro ciclo

Foi introduzida uma nova **ação nº 23 - Transição das crianças entre o pré-escolar e o primeiro ciclo**. Esta ação é partilhada entre o pré-escolar e o 1º ciclo e visa contribuir para melhorar o processo de transição das crianças entre estes dois ciclos. Nesta ação foram definidas metas, estratégias e monitorizadas competências relacionadas com o comportamento, a postura em sala de aulas, a motricidade fina, a consciência fonológica, entre outras.

Foram constituídas equipas de reflexão pelos coordenadores das ações indicados pela Direção, que iniciaram o trabalho de definição de objetivos, atividades a desenvolver e metas a atingir, e avaliaram periodicamente os resultados de acordo com indicadores de medida, referindo o ponto de partida, os fatores críticos de sucesso e os constrangimentos, recursos humanos e data prevista para a sua conclusão.

6.2.1. Balanço das ações do PAM

Relativamente ao balanço destas ações de melhoria, considerado no presente relatório, foi realizado o seguinte balanço:

Ação de melhoria n.º 22 – Projeto de Promoção da disciplina (Good Vibes)

A coordenadora da ação de melhoria, psicóloga Andreia Balas, responsável pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), referiu que a presente ação representa a reformulação da anteriormente denominada "Controlar atos desadequados dentro da sala de aula e nos diferentes espaços e serviços", pois a atual denominação tem uma conotação menos negativa. A mesma referiu que se procedeu à reformulação da equipa operacional, bem como ao desenvolvimento de algum trabalho preventivo ao nível das rotinas e procedimentos a implementar nos vários espaços escolares. Informou ainda os presentes que pretende realizar um curso de formação na área da disciplina, com a duração de 15 horas e em horário pós-laboral, dirigido ao pessoal docente, bem como sessões de capacitação/ reflexão sobre a disciplina para os assistentes operacionais.

No início do próximo ano letivo será elaborado um documento com um conjunto de procedimentos a adotar por todos os docentes tendo em vista a normalização de posturas e hábitos a desenvolver pelos alunos no espaço escolar e no relacionamento com colegas, pessoal docente e não docente.

Ação de melhoria n.º 23 - Transição das crianças entre o pré-escolar e o primeiro ciclo

A cocoordenadora da ação de melhoria, professora Paula Alves deu conta que foram elencadas, por parte da docente do 1º ano, as aprendizagens menos conseguidas e que deveriam ser consolidadas pelos alunos dos 5 anos (saber estar, motricidade fina e consciência fonológica). A mesma referiu que não houve a troca formal e regular de informação entre o 1º Ciclo (1º Ano) e o Pré-escolar, tal como elencado numa das atividades da ação de melhoria.

A coordenadora do SPO, a psicóloga Andreia Balas, constatou através do acompanhamento que realizou nas turmas do pré-escolar, que as crianças apresentam uma linguagem pobre, muito condicionada pelo "Português do Brasil", dificuldades de atenção ao ouvir uma história e baixa literacia emergente.

Relativamente à continuação do projeto referiu, tal como indicado pelas responsáveis da ação de melhoria, que no próximo ano letivo o foco de atuação desta ação de melhoria se deve realizar em pequeno grupo (alunos com maiores dificuldades) e diluída ao longo da semana e com menos tempo.

Referiu ainda que no trabalho realizado pelos intervenientes no processo de aprendizagem das crianças notou uma melhoria na atenção/concentração, na consciência silábica e no enriquecimento do vocabulário. Sugeriu a realização de formação, no ano letivo 2022/2023, ao nível da Literacia Emergente, dirigida aos Pais/Encarregados de Educação, bem como o conto de histórias.

Plano de Ação da Biblioteca Escolar

O Plano de Melhoria da BE foi traçado para os anos letivos 2021/2023 pelo que a reflexão corresponde ao meio do percurso. O plano de melhoria da BE centrou-se nos **domínios A** (Currículo, Literacias e Aprendizagem – apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica e Formação para as literacias da informação e dos média); no **domínio B** (Leitura e Literacia – desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura) e no **domínio C** (Projetos e parcerias - participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa e envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias), aqueles em que foram detetados resultados menos consolidados e sobretudo agravados no período de pandemia em que houve um afastamento físico dos pais/encarregados de educação em relação à Escola.

Fez-se um balanço bastante positivo em relação aos domínios A e B, destacando o apoio que a BE presta ao 1º e ao 2º Ciclo (Português), desenvolvendo com os alunos e docentes um trabalho de continuidade, bastante consolidado. No presente ano letivo e pelo facto das docentes de Português dos 2º e 3º Ciclos pertencerem à equipa da BE, foi desenvolvido, igualmente, um trabalho continuado na leitura orientada das obras das metas do Português e a participação mais ativa deste alunos em atividades do PNL (Todos a Ler, Concurso Nacional de Leitura, Semana da Leitura, Centenário de Saramago, Projeto AJUDARIS, Dia Mundial da Língua Portuguesa…) Foi igualmente estimulada a formação de docentes e alunos para as novas literacias, tendo os membros da equipa realizado ações de formação com alunos e professores. Relativamente ao domínio C – Projetos e Parcerias – algumas ações previstas, nomeadamente com os Pais/Encarregados de Educação, não se concretizaram por falta de inscritos (Academia Digital para Pais) ou ainda devido ao acesso restrito dos mesmos à Escola por causa das medidas de proteção contra a COVID.

Ao longo do presente ano letivo, devido às obras de requalificação do espaço escolar, a Biblioteca Escolar funcionou com muitos condicionalismos e constrangimentos, tendo inclusive um dos seus espaços sido convertido em sala de aulas para a turma do 7ºA, durante todo o 1º período letivo. Funcionou também como espaço privilegiado para todo o tipo de reuniões, sendo o local mais adequado, digno e funcional, para acolher as pessoas.

Um outro condicionalismo que não ajudou ao bom funcionamento deste espaço foram os períodos de ausência do funcionário que dá apoio à BE, que assegurou outras tarefas em períodos em que houve falta de funcionários e quando, devido às obras de requalificação, se ausentava para resolver outros problemas.

Um aspeto positivo a realçar foram os docentes que no presente ano letivo fizeram parte da equipa da BE e que se revelaram uma mais-valia importante para levar a cabo as ações previstas no PAA da Biblioteca. Apesar de todos os constrangimentos foi feito um balanço positivo do trabalho realizado ao longo do ano, tendo sempre como principal objetivo ser este um espaço de todos e para todos, servindo o melhor que pode toda a comunidade educativa.

Foi elaborado pela equipa da Biblioteca Escolar, o projeto "Escola a Ler", integrado no Plano 21|23 Escola +, eixo "Ensinar e Aprender". Este plano foi aprovado e será desenvolvido de forma plena no ano letivo de 2022-2023, contando com uma verba de 1000 euros para apoio á aquisição de obras para reforço do fundo documental.

6.3. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

Medida 2 - Intervenção social na comunidade escolar

O impacto da medida foi moderado devido a um conjunto de constrangimentos de natureza pessoal do técnico contratado, que inviabilizaram o cumprimento pleno do Plano de Ação previsto. No conjunto da atividade desenvolvida, os domínios em que os alunos manifestaram especiais dificuldades foram saber ser/estar.

Em função do impacto moderado da medida e tendo em conta as necessidades do Agrupamento foi aprovado, para o ano letivo de 2022-2023, destinar as prioridades desta medida para um horário para Terapeuta da Fala e meio horário para o Educador Social e Animador Sociocultural;

7. Avaliação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento

Num ano, ainda, marcado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID19, acrescentaram-se as condicionantes derivadas de um projeto de melhoramento dos edifícios escolares que se prolongou por todo o ano letivo. No entanto, os membros da Comunidade Escolar souberam, uma vez mais, adaptar as suas práticas às novas contingências e às novas realidades de trabalho e apresentar um vasto e diversificado conjunto de atividades que constituíram uma mais-valia para a aprendizagem dos discentes.

Para um conjunto de 121 propostas de atividades distribuídas por todos os ciclos, a taxa de concretização foi de 88%, destacando-se o 1ºCEB e o Pré-Escolar com maior número de propostas apresentadas e concretizadas. São estes os grupos que são mais solicitados a envolver-se em ações propostas pelos parceiros do Agrupamento.

A distribuição das ações pelo tempo foi equilibrada evitando constrangimentos na organização do trabalho das diferentes disciplinas.

O contributo do agrupamento para a consecução da EECE foi muito intenso e diversificado salientando-se que grande parte das atividades realizadas, concorreram para a consecução desta estratégia, enquadrando-se nas temáticas da EECE.

No que diz respeito à natureza das atividades realizadas salientam-se as seguintes ações:

Promotoras da leitura e das literacias. Com especial destaque para o plano desenvolvido pela Biblioteca Escolar em articulação com outras estruturas.

As atividades relativas à inclusão mereceram uma dinâmica da especial responsabilidade da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). A alteração da psicóloga escoar no decurso do ano justificou a reformulação de algumas das ações inicialmente previstas por esta estrutura e que deram um importante enfoque nas questões da Orientação Vocacional e do Mundo do Trabalho.

A Educação para a Saúde (PES) e a Segurança deram o seu contributo para o PAA, assim como o Eco-Escolas. No que diz respeito ao Eco-Escolas, o contributo para a sensibilização ambiental foi desenvolvido, justificando uma maior clarificação entre as ações da coordenação e aquelas que se destinam aos alunos.

No que concerne à área da formação, foram propostas e desenvolvidas ações direcionadas para alunos e docentes.

Relativamente à dinâmica desportiva o desporto escolar desenvolveu o plano de trabalho traçado para os grupos/equipa. O Centro de formação de canoagem, após o período de confinamento deu início ao trabalho de afirmação da sua ação de forma mais efetiva junto das escolas da região, tendo em atenção o potencial que a presença do rio Tejo lhe confere.

No balanço global deste plano e enquanto medida de melhoria da implementação deste instrumento da dinâmica escolar, justifica-se o reforço da articulação entre estruturas e as respetivas ações para potenciar recursos e harmonizar uma prática de envolvimento à qual se prende vincular os alunos.

8. Conclusão

As **metas do projeto educativo** e os resultados previstos nos diferentes domínios foram alcançados, na sua maioria, pese embora o desempenho global ter sido qualitativamente inferior ao dos últimos dois anos, sobretudo no 1º ciclo, em parte devido a situações de retenção de alunos por excesso grave de faltas, situação associada a uma comunidade cigana, mas também a uma população estudantil proveniente de diferentes sistemas e ensino e com entrada tardia no sistema, aspeto que cada vez mais se faz sentir no Agrupamento.

Esta particularidade do aumento do número de alunos de diferentes proveniências, constitui uma realidade cada vez mais frequente e que carece de uma reflexão interna tendo em vista a adoção de estratégias de integração destes alunos que são cada vez em maior número.

Confirma-se, igualmente, uma diferença notória na qualidade do desempenho, favorável aos alunos que não beneficiam de ASE, relativamente aqueles que usufruem deste apoio socioeducativo.

A avaliação do cumprimento das metas relativas às **provas de avaliação externa**, após dois anos de interregno, voltou de novo a ser aferida, constituindo mais um elemento importante para aferir o desempenho do Agrupamento. No ano transato registou-se, nas provas finais do 3º ciclo, uma aproximação dos resultados do Agrupamento face à realidade nacional.

O **fim do período de confinamento** trouxe a normalidade, contudo expôs um conjunto de lacunas sentidas pelos alunos, especialmente os que frequentaram os anos iniciais do 1º ciclo, que refletem um desempenho condicionado pelas dificuldades na aquisição de aprendizagens estruturantes para o seu sucesso.

A dinâmica da oferta extracurricular do Agrupamento manifestou sinais de incremento, contudo sentiu-se que o afastamento e a fraca adesão dos alunos ao tipo de oferta disponibilizada aumentaram, agravando uma tendência que se registava nos anos anteriores ao confinamento.

A participação dos encarregados de educação na dinâmica da escola e no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos recupera, gradualmente, a anterior prática sem que se verifiquem as taxas de participação antes registadas. Verifica-se que um número razoavelmente elevado de pais não comparece com a frequência desejada ou manifesta algumas dificuldades acrescidas em exercer a sua autoridade parental junto de jovens que cada vez apresentam mais episódios de natureza disciplinar, como o demonstra o aumento da taxa de ocorrência registada.

Esta constatação, refletida em anteriores relatórios, parece estar em linha com um agravamento do comportamento dos alunos em contexto de sala de aula, mas também no relacionamento entre si, no restante espaço escolar. Causas da pandemia e confinamentos, ou a cada vez maior heterogeneidade da comunidade escolar, no que aos alunos e pais diz respeito, poderão explicar esta situação.

Para além das questões de natureza disciplinar e de afastamento dos alunos das atividades escolares, sente-se uma especial quebra na capacidade de trabalho e de concentração dos alunos.

Ressalta a falta de envolvimento dos alunos do 2º e 3º ciclos na recolha seletiva de resíduos e o pouco cuidado revelado com a conservação do espaço escolar, ao nível do lixo depositado nos contentores e na preservação do equipamento e espécies vegetais existentes.

Estas constatações poderão justificar a realização de um estudo/ acompanhamento mais sistematizado, ou mesmo a integração no PAM de uma ação de melhoria a implementar.

As **necessidades de computadores** para a realização de atividades nas aulas, ou em casa, apesar da atribuição destes equipamentos aos alunos, tem revelado constrangimentos resultantes de avarias frequentes nesses equipamentos, o que está a dificultar a programação de ações de trabalho individual, com recurso a ferramentas informáticas, nas diferentes disciplinas. Também em salas específicas, nomeadamente de TIC, mas também a Biblioteca Escolar, carecem de uma atualização dos equipamentos.

Os resultados apurados neste relatório devem ser alvo de uma atitude proativa na respetiva análise e na definição de medidas tendentes a corrigir os constrangimentos identificados.

Relatórios que sejam apenas para constar, não fazem jus à energia despendida na sua realização e não contribuem para a necessária melhoria que se exige a uma unidade orgânica que prossegue as finalidades da educação e formação, constitucionalmente consagradas.

Os resultados contidos neste documento deverão ser alvo de uma cuidada análise e a reflexão pelas diferentes estruturas do Agrupamento, focando essa análise nos resultados e reflexões expostos e estimulando a apresentação de sugestões de aspetos a introduzir no relatório. As conclusões a retirar deverão funcionar como suporte à melhoria e à inovação, com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a grau de satisfação dos seus utentes.

As mudanças que se pretendem e que o Agrupamento precisa de implementar para dar resposta aos seus desafios e ambições e solução aos problemas impõem um acréscimo do envolvimento e responsabilização de todos. Procurar novas estratégias de intervenção ou consolidar práticas avaliadas como positivas, constitui a atuação que cimentará a desejada mudança.

A Equipa de Autoavaliação
Jorge Gouveia
Hélder Rodrigues